

JORNAL CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1727 • 11 de Junho de 2025 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut.º DE15132023GSB2/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

PADRE EDUARDO

NA RUBRICA

“GENTE COM HISTÓRIA”



P. 02 e 03

ROTA DO VOLUNTARIADO
JUNTOU 14 ASSOCIAÇÕES
NO PARQUE D. CARLOS I



R. 08

DISCUTIDO MAIS APOIO
PARA OS CUIDADORES
INFORMAIS



R. 11

ÓBIDOS

MEDIEVAL EVOCA
PEDRO E INÉS



DETIDO PARA CUMPRIR
TREZE ANOS E MEIO
POR MORTE DE CALDENSE



R. 05

PENICHE
ACUSADO DE MATAR
A TIA POR ASFIXIA

REBECA CANCELA
CONCERTOS EM JUNHO
POR INDICAÇÃO MÉDICA



R. 12

BOMBARRAL
TRADIÇÕES
DA ALDEIA RECRIADAS

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO
APRESENTA
CANDIDATURA NO CCC



ÚLTIMA

CADAVAL

ENCONTRO DE ADEGAS
COOPERATIVAS

P. 21

P. 04

P. 25

P. 26

PREDIMED RAINHA

“ A SUA CASA MORA
AQUI ❤️ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

Pub.



Padre Eduardo Gonçalves

“Habituei-me desde criança a partilhar”

Queria ser piloto de aviões e acabou por dedicar a sua vida ao sacerdócio e às aulas. Aos 86 anos, o padre Eduardo Gonçalves mantém uma vida bastante ativa, não tendo deixado de celebrar casamentos, batizados e funerais.

Pedro Antunes

O segundo entrevistado da rubrica “Gente com História” nasceu a 24 de setembro de 1938, na freguesia de Assentiz, em Torres Novas.

A mãe era doméstica e o pai era agricultor. “Naquela época era habitual os agricultores ajudarem-se mutuamente e iam às vinhas uns dos outros” e por isso habituou-se desde criança a “partilhar trabalhos e preocupações”.

Foi assim durante toda a sua vida, na igreja, na escola ou no “café”.

Veio para Caldas da Rainha em 1969 e esta passou a ser a sua terra, de onde não chegou nunca a sair até aos dias de hoje.

Aos 13 anos foi para o seminário em Santarém

Jornal das Caldas: Do que se lembra dos seus tempos de criança e como era a sua família?

Eduardo Gonçalves: Eu tinha três irmãs mais novas do que eu. A minha mãe tomava conta de nós e já tinha muito que fazer. Claro que também ajudava o meu pai no campo. Ele era agricultor e naquela época era habitual os agricultores mais pequenos ajudarem-se mutuamente. Iam às vinhas uns dos outros e por isso habituei-me desde criança a partilhar trabalhos e preocupações.

J.C.: Quando é que foi para o seminário?

E.G.: Tinha 13 anos quando fui para o seminário de Santarém. Fui um pouco mais tarde do que era previsto porque tive um problema de saúde, que nunca percebi muito bem o que foi.

Estive internado no hospital de Torres Novas durante três meses. Tinha tomar uma injeção de penicilina, que tinha aparecido há pouco tempo, duas vezes por dia.

J.C.: Por vontade dos seus pais?

E.G.: Não, eles não tiveram influência nenhuma. Foi a minha opção. Quem teve mais influência foi a minha avó paterna e as minhas tias. A minha tia mais velha foi para um convento em Fátima e ficou-me isso na memória. De algo que eu não sabia muito bem o que era.

Da minha parte, não posso dizer que tivesse tido algum tipo de chamamento ou iluminação. Queria experimentar o seminário.

Como qualquer criança naquela altura, ainda por cima numa aldeia, eu frequentava a igreja e gostava.

As minhas ambições enquanto jovem eram muito pequenas. Tirando alguns namoricos, jogar à bola e ajudar no campo, mais nada havia.

O que eu queria mesmo ser era piloto de aviões, mas para não tinha hipótese nenhuma de conseguir isso.

J.C.: Qual foi depois o seu percurso?

E.G.: O primeiro, segundo e terceiro ano foi em Santarém. Depois o quarto, quinto e sexto ano foi no seminário de Almada.

Nós tínhamos um sistema de ensino parecido com o do Estado, com algumas alterações. Havia disciplinas que cá fora não havia, particularmente a partir do 5º ano. Começávamos a deixar a Matemática e as Ciências, para nos dedicarmos mais à Literatura e Filosofia.

No seminário dos Olivais, a partir do sétimo ano, já estudava mais à base da Literatura, Filosofia e História da Igreja.

Depois entrei no curso de Teologia, mas em todos os momentos punha a questão do que queria fazer no meu futuro.

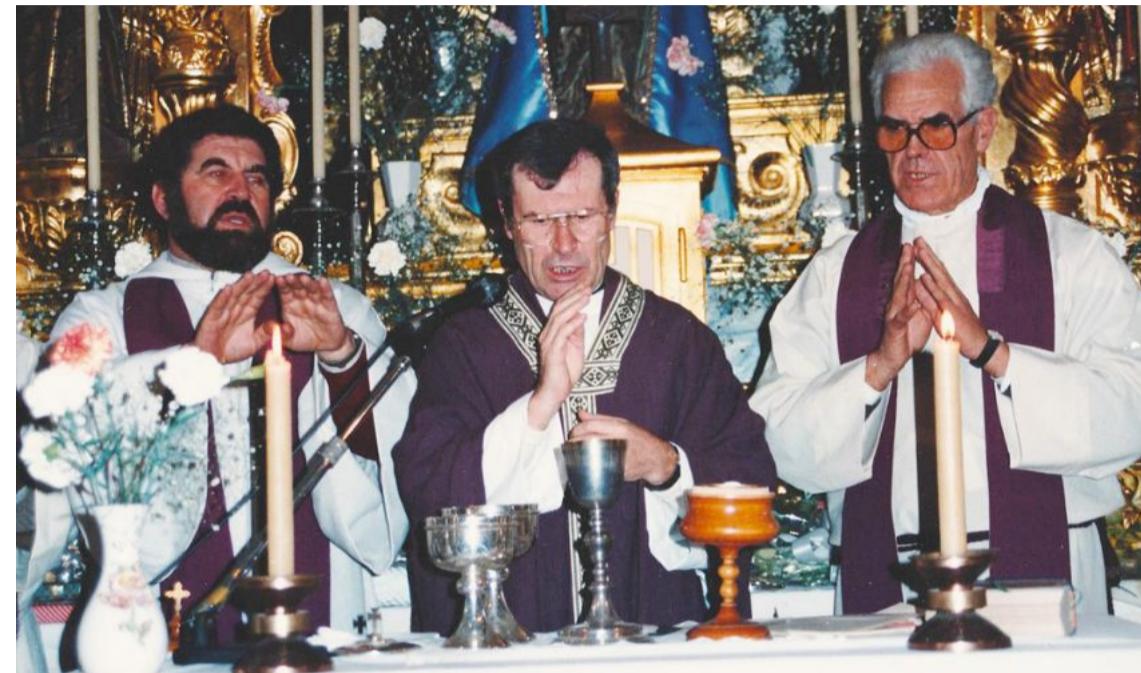
Foi na passagem dos 17 para os 18 anos, quando fui para os Olivais, que eu comecei a solidificar a minha opção pela igreja. O diretor do seminário de Almada já fazia uma espécie de seleção para que só fossem para os Olivais aqueles que já tivessem um certo caminho definido.

J.C.: Como evoluiu a sua relação com Deus?

E.G.: Enquanto era garoto não passava muito tempo na igreja. Passava mais tempo a jogar à bola.

Na verdade, só a partir do último ano no seminário de Almada é que comecei mesmo a possibilidade de me tornar padre ou de sair. De vez em quando ainda me lembrava do sonho de ser piloto de aviões.

Tinha um grupo de colegas e amigos que pensavam como eu, que também não ainda tinham nenhuma decisão, e acabámos por nos influenciarmos uns aos outros.



Eduardo Gonçalves a celebrar missa com os padres Francisco Duarte e José Guerra

J.C.: Qual foi o processo que o levou a tomar a decisão de ser padre?

E.G.: É difícil de explicar. Começou a formar-se uma espécie de sentido de vida e um caminho.

A partir de uma determinada altura, achei que fazia sentido a situação em que eu estava.

No entanto, ainda estava carregado de dúvidas, só que naquela altura não havia tanta sedução pelas coisas exteriores como acontece atualmente. Durante dois ou três anos fiquei como um barco parado no mar, porque não havia vento para avançar.

À medida que me ia aproximando do final do curso de Teologia, ia tendo cada vez mais certeza do caminho que queria.

Também tive sempre vocação para o ensino, mas relacionado com aquilo que eu tinha aprendido.

Quando fui ordenado padre, em 1963, estava decidido pelo Patriarcado de Lisboa que eu iria dar aulas de Latim e Música no seminário de Santarém.

Eu aceitei, mas não estava muito satisfeito porque queria conhecer outros mundos e não voltar ao seminário onde tinha estado para ensinar crianças.

Entretanto, o padre Diamantino telefona-me porque tinha sido colocado na paróquia de Montijo, como coadjutor, e como não gostou da experiência, pediu-me se queria trocar com ele.

Fui para o Montijo em outubro de 1963. No dia em que cheguei, de barco, não tinha ninguém à minha espera e nem sabia onde era a igreja. Tinha 24 anos e como ia vestido de padre, acabei por ter a ajuda de um moço, o Júlio, que me levou à casa paroquial.

O princípio não foi fácil. Ia para ser o ajudante do padre e estava disponível para o que ele precisasse.

Naquela altura, era a maneira



Aos 86 anos continua a celebrar missas, casamentos, batizados e funerais

de ir aprendendo a lidar com o contato com as pessoas. Havia gente, mais velha, que era muito difícil de aturar e para um jovem era complicado de gerir.

Acabei por ir dar aulas de Moral para a Escola Industrial e Comercial do Montijo. Algo de que tinha receio, porque toda aquela zona era um meio culturalmente diferente do ambiente em que eu tinha vivido sempre.

Eu dava aulas à noite e a maior parte dos alunos eram mais velhos do que eu, alguns já eram pais de família. Trabalhavam nas fábricas do Montijo e do Barreiro, que podiam subir na carreira se estudassem.

Nessa altura, as aulas de Moral eram obrigatórias, mas eu tomei a iniciativa de dizer que só iria às aulas quem quisesse.

Foi uma experiência dura, mas aprendi a conviver com pessoas que não tinham nenhuma ligação com a Igreja.

Por isso, achei que o mais importante não seria convertê-los, mas ajudá-los a descobrirem o seu caminho, como eu descobri. Acabou por ser uma experiência positiva e criei laços de amizade com muita gente.

J.C.: Quanto tempo esteve no Montijo?

E.G.: Estive lá quatro anos e depois fui para Santarém, tomar conta, com mais dois padres, de um conjunto de nove paróquias. Algumas delas não tinham um pároco desde o tempo da implantação da República.

Havia uma grande distância entre as várias paróquias, o que tornava difícil a nossa missão. Fomos fazendo algumas alterações e resolvemos fundar uma telescola na aldeia de Tremês. Acabou por ser uma maneira de chegar junto das crianças e das famílias.

J.C.: Quer dizer que desde cedo começou a ter uma influência na educação das pessoas e a mudar o seu futuro?

E.G.: A partir do meu tempo no Montijo eu passei a lidar com duas realidades distintas: uma era a sacristia e a outra era a escola. Ou até mesmo o café, onde eu me reunia quer com professores e tinha longas conversas.

No Montijo, por causa das horas que chegava à noite, ainda

trabalhos e preocupações”



Um passeio na Lagoa de Óbidos quando estava no seminário de Santarém



No seminário dos Olivais em 1963

tive de dizer ao padre Manuel, que estava sempre acordado à minha espera, que não precisava de se preocupar porque eu não ia fugir. Eu tinha a consciência de que estava a ser vigiado.

Tanto no Montijo como em Santarém, aprendi a viver uma parte do meu tempo na sacristia e depois nas escolas, a lidar com pessoas que estavam à margem da Igreja.

J.C.: Quando é que veio para as Caldas da Rainha?

E.G.: Fui nomeado para Caldas da Rainha em outubro de 1969. Estava aqui o padre Albino e a minha entrada foi pacífica.

Fui nomeado principalmente para dar aulas na Escola Industrial e Comercial Rafael Bordalo Pinheiro, mas na altura o padre Vicente (que era o prior da Foz do Arelho, Serra do Bouro e Nadadouro) teve de sair e eu fui nomeado para tomar conta dessas terras.

Assim, continuei a não estar apenas dedicado ao serviço eclesiástico, o que me valeu muito, porque aprendi que as coisas não são sempre “preto e branco”.

Eu “nasci” dentro de uma sacristia, mas passei a viver num mundo que era muitas vezes paralelo à vida eclesiástica.

Durante o primeiro ano ainda ajudei na paróquia das Caldas, mas com a mudança de pároco passei a ficar só com a da Foz do Arelho, Serra do Bouro e Nadadouro. Comecei também a dar aulas no Colégio Ramalho Ortigão, embora continuando na Bordalo Pinheiro.

Em 1971, com a instalação de uma secção do Liceu de Leiria nos Pavilhões do Parque, também fui para lá dar aulas.

Caldas da Rainha passou a ser a minha terra, mas penso que não fui grande prior porque tinha muito trabalho a dar aulas e tinha menos tempo para me dedicar aos paroquianos.

Depois fui deixando de dar aulas na Bordalo Pinheiro, da

qual tenho belas recordações, e passei a ter horário completo no liceu.

J.C.: Como é que viveu o 25 de Abril de 1974 aqui nas Caldas?

E.G.: Comecei por viver o 16 de Março de uma maneira muito curiosa. Eu estava na escola, nos Pavilhões do Parque, e eram umas sete e meia da manhã quando chegaram alguns alunos que vinham de autocarro de Óbidos. Foram eles que disseram que Caldas estava rodeada de tropas.

Nesse dia apareceram apenas quatro ou cinco alunos e por isso fomos no meu carro até junto do quartel. Demos a volta pelas Gaeiras e por detrás das canas e das árvores viam-se os canos das armas. Acabámos por ver também um blindado no cruzamento do Moinho Saloio.

Entretanto, quando fui almoçar a casa, recebemos uma chamada do então Cardeal Patriarca, António Ribeiro, a perguntar o que se tinha passado nas Caldas. O padre José Guerra não sabia de nada e acabei por ser eu a contar o que tinha visto.

À tarde, quando fui para os Pavilhões do Parque também apareceram os militares. Eu tinha uma apresentação para os alunos da gravação de som da peça “Jesus Cristo Superstar”, no ginásio e foi-me dada a autorização para a fazer. Por isso, tive vários soldados de metralhadora às costas a ouvir, em conjunto com os alunos.

Outra data que me marcou foi o 28 de Setembro de 1974. Nesse dia tinha de celebrar um casamento no Montijo e apanhei todos os postos de controlo que havia entre Caldas e Lisboa. Em cada um deles tinha que mostrar tudo o que tinha no carro. Acabei por nem sequer chegar a Lisboa.

Custou-me um bocado, principalmente quando logo aqui em São Cristóvão tive de parar e ter pessoas minhas amigas a revis-

tar-me o carro.

J.C.: O que mudou nas escolas depois do 25 de Abril?

E.G.: Houve uma mudança radical. Durante algum tempo foi a completa anarquia. Os alunos é que mandavam nas escolas. Considerava-se que professores e alunos tinham igualdade de direitos e deveres.

Havia discussões sobre coisas como o facto de os professores terem direito a comer salada e a beber vinho na cantina. Se os professores tinham esse direito, porque é que os alunos não podiam?

De vez em quando, tocava a campainha a meio de uma aula e havia uma reunião geral de alunos para discutir sei lá o quê.

Chegou uma altura em que eu já estava cansado com tanta novidade. Chegávamos a ter reuniões que começavam às nove da manhã e iam até às cinco da tarde.

Os ânimos estavam muito exaltados, mas nunca houve nenhum problema de maior.

Tivemos de fazer os regulamentos e ir crescendo com base no que íamos discutindo. Depois foi criada a Escola Secundária Raul Proença, no Bairro dos Arneiros, onde continuei a dar aulas de Religião.

J.C.: Como foi a sua passagem pelo Colégio Ramalho Ortigão?

E.G.: O colégio em si foi extinto em 1971 porque deixou de ter alunos, depois de ter sido aberta a seção liceal nos Pavilhões do Parque. Houve uma “explosão” de pessoas a entrar na escola porque deixou de ser necessário pagar para frequentar o liceu.

A convite do padre José Guerra voltei em 1977 para ser o diretor do estabelecimento, quando este só era jardim de infância e com atividades de tempos livres (ATL).

Eram 100 crianças no jardim de infância e mais de 250 no ATL para as crianças da escola pri-

mária.

Mantive-me nesse cargo até 1990, quando foi inaugurado o Centro Social e Paroquial das Caldas da Rainha, junto à antiga EDP.

J.C.: Quando começou a dar aulas de Latim na Escola Secundária Raul Proença?

E.G.: Não sei precisar a data, mas foi numa altura em que passou a ser obrigatória a disciplina de Latim para os alunos que queriam ir para Línguas e Direito.

Como não havia mais ninguém com essa possibilidade, aceitei o convite para dar aulas de Latim e deixei de dar aulas de Religião e Moral. Continuei a ensinar o Latim até à minha reforma como professor, em 2004.

Enquanto fui professor de Religião também nunca quis que dar aulas como se fosse na catequese. Eu procurava fazer com que os alunos encontrassem um modo de vida em que pudessem ser úteis para a sua comunidade, qualquer que fosse o seu percurso. A minha preocupação era transmitir valores como a liberdade, a honra, a amizade e o respeito pelo outro e pela liberdade religiosa, entre outros.

Mas quando comecei a dar aulas de Latim, passei a ser olhado de uma forma diferente e já não havia tanta proximidade e à vontade, porque passei a dar notas que eram importantes para o seu futuro.

J.C.: Como é que foram evoluindo as paróquias onde estava?

E.G.: Naquela altura eu tinha cerca de 50 casamentos por ano e ainda mais batismos e funerais.

A partir de uma determinada altura, as pessoas foram fazendo outras opções. Mas para mim isso nunca foi problema.

Em 1997 deixei a paróquia da Serra do Bouro e pedi para ir para Salir de Matos, onde estive até 2009. Depois estive em Figueiros (Cadaval) durante três

anos.

Acabei por voltar à Serra do Bouro, Nadadouro e Foz do Arelho, onde fui o pároco até há dois anos.

J.C.: Esteve sempre a morar na residência paroquial das Caldas?

E.G.: Desde que vim para as Caldas até 2011 fiquei na residência paroquial. Depois estive um período numa casa junto à Nazaré, em conjunto com outros colegas, mas regressei às Caldas em outubro de 2019.

Acabou por ser a pior altura para ir morar sozinho, porque depois teve o início do confinamento devido à pandemia da Covid-19. Eu não sabia nada sobre cozinha e foi difícil esse período. Só consegui ultrapassar da melhor forma essa fase devido à ajuda de amigos e familiares.

Entretanto, fui convidado pelo padre João Sobreiro, que veio para as Caldas, para voltar a morar na residência paroquial e assim também ajudá-lo nas suas funções. Para mim foi ótimo porque estava farto de viver sozinho.

Quando me pedem faço casamentos, funerais e batizados. Acabo por ter mais trabalho agora porque nas Caldas da Rainha há muita atividade.

J.C.: Que outras atividades preencheram a sua vida?

E.G.: Entre 2004 e 2012 fui capelão do Hospital das Caldas. A princípio foi muito doloroso, mas foi das melhores experiências da minha vida. Nessa altura, comecei também a colaborar com a associação Olha-te.

Eu nunca vivi só da sacristia e sempre quis estar junto das pessoas.

Sempre gostei muito de música e quando me reformei comecei a estudar hebraico através da internet, para a memória não ficar adormecida.

Comecei também a fazer caminhadas depois de ter tido uma pneumonia grave em 2015.

Artes de pesca ilegais na Berlenga



Armadilhas estavam em zona interdita a este tipo de atividade

A equipa de vigilantes da natureza da Reserva Natural da Berlenga apreendeu cerca de trinta armadilhas do tipo "covos" ou "malas". Estavam colocadas

em zona interdita a este tipo de atividade dentro da reserva.

A ação inseriu-se no âmbito da proteção da biodiversidade marinha e de fiscalização das

práticas ilegais na área protegida, tendo-se iniciado os autos de de furto qualificado.

Segundo o despacho de acusação, no período entre 22 e 23 de agosto de 2024, sabendo que a tia vivia sozinha, tinha dificuldades de locomoção e guardava artigos de joalharia e dinheiro proveniente do arrendamento de várias habitações, decidiu ir a casa dela para lhe pedir dinheiro emprestado.

Acusado de matar a tia por asfixia em julgamento

Prossegue no dia 17 de junho, no Tribunal de Leiria, o julgamento do homem de 26 anos acusado de ter assassinado a tia, asfixiando-o na sua casa, em Peniche em agosto de 2024.

O julgamento começou no dia 27 de maio, altura em que o advogado do arguido disse ao coletivo de juízes que este pretendia prestar declarações, mas após analisar a perícia psiquiátrica que o tribunal determinou, revelou a agência Lusa.

Foi ouvido o testemunho de várias pessoas, incluindo familiares da vítima e do arguido, e um inspetor da Polícia Judiciária.

O arguido, detido preventivamente, está acusado de um crime de homicídio qualificado, outro de roubo qualificado na forma tentada e ainda um de furto qualificado. Segundo o despacho de acusação, no período entre 22 e 23 de agosto de 2024, sabendo que a tia vivia sozinha, tinha dificuldades de locomoção e guardava artigos de joalharia e dinheiro proveniente do arrendamento de várias habitações, decidiu ir a casa dela para lhe pedir dinheiro emprestado.

Depois de entrar na casa da mulher, que lhe abriu a porta por ser seu familiar, o arguido pediu-lhe dinheiro para construir uma casa, o que ela "não aceitou", de acordo com o Ministério Público (MP). Face

à recusa, desferiu-lhe vários murros no rosto, fazendo com que a vítima caísse no chão e perdesse os sentidos.

Para que a tia não viesse a denunciá-lo às autoridades policiais, "decidiu matá-la", munindo-se de fita-cola e de um casaco de lã, que usou para a impedir de respirar, "matando-a por constrição das vias respiratórias, com a consequente asfixia", descreveu o MP, citado pela Lusa.

Depois do crime, revistou a casa toda à procura de dinheiro, que não encontrou, e abandonou a habitação, levando consigo a chave da porta para regressar mais tarde, o que aconteceu "pelo menos três vezes" entre os dias 23 e 26 de agosto, de acordo com a acusação. Nessas ocasiões, levou consigo garrafas de bebidas alcoólicas e outros artigos, como brincos e anéis de bijuteria, com valor apurado de 378 euros. Na casa da vítima, deixou pontas de cigarro que tinha fumado e alguns pertences seus.

Como a tia já não era vista há alguns dias, a pedido de familiares, os bombeiros foram chamados no dia 25 de agosto para abrir a porta da habitação, através de arrombamento, encontrando a mulher morta, com sinais de violência. A investigação da PJ levou-a até ao seu sobrinho, que tinha artigos levados da habitação da vítima na sua casa e automóvel.

Morto debaixo de trator

Um homem de 55 anos foi encontrado morto num terreno agrícola no concelho do Bombarral, debaixo do trator que conduzia e que entrou em despiste.

A família foi quem o descobriu, pouco depois da uma da manhã do passado domingo.

Estranhando a sua demora a chegar a casa após os trabalhos agrícolas, familiares foram até à propriedade e depararam-se com o homem sob o trator.

O corpo foi levado para o Instituto de Medicina Legal de Torres Vedras para a realização da autópsia.

JORNAL DAS CALDAS PAGAMENTO DE ASSINATURAS



Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

Detido para cumprir treze anos e meio por homicídio de empresário caldense

Foi detido pela PSP das Caldas da Rainha um homem de 33 anos que em 2015 matou o companheiro da irmã e escondeu o cadáver num buraco que abriu na floreira de uma vivenda.

Francisco Gomes

Vai cumprir a pena de treze anos e meio de prisão a que foi condenado, agora que se esgotaram os recursos nos tribunais.

José Noronha, de 55 anos, proprietário de uma destilaria em Vidais, foi morto a 11 de fevereiro de 2015 no apartamento nas Caldas da Rainha onde vivia com a companheira. O Tribunal de Leiria diz que houve um plano previamente traçado.

O irmão dela desferiu várias pancadas que atingiram o corpo da vítima, fazendo com que caísse no chão.

Após a queda, também com a ajuda da namorada do irmão, colocaram uma fita adesiva à volta da cabeça do empresário, tapando-lhe a boca e ouvidos e parcialmente o nariz, e amarraram-lhe os punhos e as pernas com braçadeiras de plás-

tico, fita adesiva e uma corda de nylon, segundo ficou provado em tribunal.

"A vítima veio a falecer, tendo os arguidos planeado ocultar o cadáver", lê-se no acórdão com a decisão condenatória da coautoria do homicídio.

O homem agora detido abriu um buraco numa floreira numa residência que na ocasião lhe estava arrendada em Alfeizerão, e aí enterrou o corpo.

Passadas duas semanas a companheira da vítima comunicou o seu desaparecimento e fez várias publicações nas redes sociais lamentando a ausência.

Contudo, quase um ano depois, na sequência da investigação dirigida pelo Ministério Público e realizada pela Polícia Judiciária, seria anunciada a detenção do trio, que confessou o crime.



A pena foi definida em 2019 pelo Tribunal de Leiria mas houve recursos até à decisão final

Os irmãos foram condenados por homicídio e ocultação de cadáver. A ela foram também atribuídos os crimes de falsificação de documento (falsificou assinatura em registo de propriedade de uma viatura, pertença da vítima, para vendê-la) e falsidade de

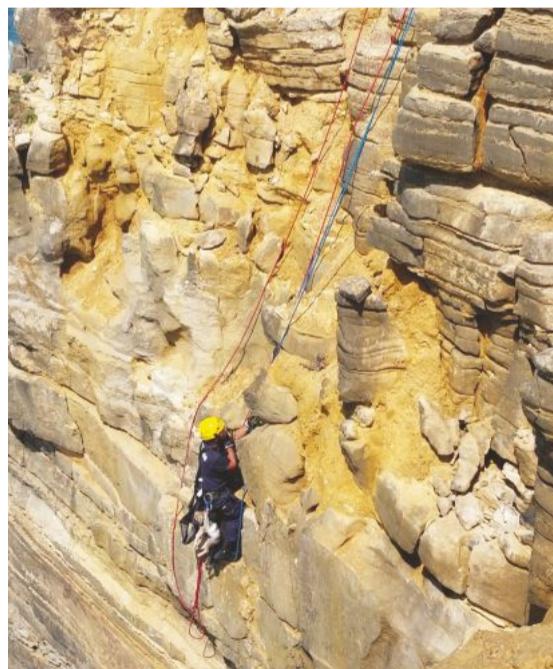
depoimento. Mas ambos ficaram com o mesmo tempo de pena - treze anos e meio.

Todavia, na sequência de recursos a instâncias superiores, só há cerca de três meses é que foram emitidos mandados de detenção e na passada quarta-feira

o homem foi levado para a prisão pela PSP.

A sua antiga namorada apanhou doze anos e quatro meses por homicídio e ocultação de cadáver. Faleceu em agosto do ano passado, não cumprindo a pena.

Cão resgatado de arriba na marginal norte de Peniche



Equipa de resgate em grande ângulo dos bombeiros a retirar o cão



O animal não tinha ferimentos e foi levado para o canil municipal

A equipa de resgate em grande ângulo dos bombeiros voluntários de Peniche salvou na tarde de segunda-feira um cão que se encontrava isolado numa arriba na zona da marginal norte da cidade, onde tinha ido parar em circunstâncias que se desconhecem.

Na sequência de um alerta recebido pelas 14h30, foram mobilizados elementos da Estação Salva-vidas de Peniche e da Polícia Marítima de Peniche.

A partir de água foram dadas indicações à equipa de resgate dos bombeiros sobre onde o animal se encontrava, acabando

por ser retirado do local.

Verificou-se que o cão não tinha ferimentos. Não era portador de qualquer sistema de identificação, tendo sido encaminhado para o Canil Municipal de Peniche.

Francisco Gomes

Motociclista encontrado morto

Um motociclista de 39 anos foi encontrado morto fora da estrada, em Moinhos Novos, perto da Benedita, onde se terá despistado.

O alerta foi dado cerca das nove da manhã da última segunda-feira por um popular que passava na Estrada da Azambujeira e que reparou na mota no chão e a escassos metros uma pessoa caída no solo, desconhecendo-se há quanto tempo ali estaria.

Segundo o comando sub-re-

gional do Oeste da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, foram mobilizados para as operações de socorro dezasseis operacionais e sete viaturas dos bombeiros, da Vatura Médica de Emergência e Reanimação do INEM e da GNR.

O óbito seria declarado no local e o corpo foi levado para o Instituto de Medicina Legal de Leiria para a realização da autópsia.

Um ano e três meses de prisão por atos violentos

Um homem de 34 anos, sob o qual pendia um mandado de detenção para cumprimento de pena de prisão de um ano e três meses, foi detido no dia 3 de junho pela PSP das Caldas da Rainha.

Tinha sido condenado por

atos violentos praticados em Caldas da Rainha e que integravam os crimes de ameaça agravada e posse de arma proibida, ocorridos em 2024.

Foi agora levado para o estabelecimento prisional para cumprir a pena de prisão.

Bombeiros da Nazaré celebraram 98 anos

O 98.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Nazaré foi assinalado no dia 10 de junho.

Na cerimónia comemorativa do aniversário foi destacada a dedicação dos elementos que integram a corporação, bem como o contributo de todos os que, ao longo dos anos, colaboraram para o desenvolvimento desta instituição.

Foi também reconhecida a importância da cooperação entre a corporação de bombeiros, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, nomeadamente no apoio ao equipamento e na resposta às necessidades identificadas, com o objetivo de melhorar a capacidade de intervenção e o serviço prestado à população.

A Câmara Municipal da Nazaré, presente na cerimónia, reforçou o compromisso de continuar a colaborar com a corporação, procurando responder, dentro

das suas possibilidades e enquadramento legal, às necessidades identificadas e promovendo soluções concretas para o reforço da segurança e bem-estar da comunidade.

O programa envolveu romagem ao cemitério da Pederneira e deposição de uma coroa de flores no talhão dos bombeiros. Foi também depositada uma coroa de flores no busto de Laborinho Marques da Silveira, no Sítio da Nazaré.

Houve um desfile motorizado em Valado dos Frades, Famalicão e na Nazaré, junto ao Centro Cultural, realizou-se a sessão solene, passagem ao quadro de honra, bênção e apadrinhamento de novos veículos, e desfile motorizado e apeado.



Desfile apeado

muitos artigos a preço de fábrica®

LIQUIDAÇÃO DE STOCK

TUDO COM DESCONTOS IMPERDÍVEIS!

**ESTAMOS A FAZER GRANDE
RENOVAÇÃO DE STOCK**

**Sofás, colchões, móveis
e muito mais**

**Descontos diretos
e oportunidades**

**SÓ ATÉ AO FINAL
DE JUNHO**

**APROVEITA ANTES QUE ACABE
- STOCK LIMITADO**

colchões e sofás
Bflex
bflex.pt

www.moveisbrandaoferreira.pt

**fia
LISBOA**
28 JUN / 06 JUL 2025

**FEIRA INTERNACIONAL
DO ARTESANATO**
INTERNATIONAL
HANDICRAFT FAIR

fialisboa.fil.pt
[/FIA.FIL](https://www.facebook.com/FIA.FIL)
[@fialisboafil](https://www.instagram.com/@fialisboafil)

Artesanato
Gastronomia
Animação

ORGANIZAÇÃO
fundaçao cip
pessoas.empresas.economia

COLABORAÇÃO
CCL **FIL**
INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PAÍS CONVIDADO
COSTA DO MARFIM

FIL LISBOA // PORTUGAL



ACOLHEMOS SONHOS

INOVAMOS REALIDADES

PROJETOS DIFERENCIADORES

- Laboratório do Conhecimento:**
Espaço de desenvolvimento do Português e Matemática de forma lúdica
- Fundação Vodafone-Digital:**
Projeto de desenvolvimento do pensamento computacional, robótica e competências STEAM no 1.º ciclo do ensino básico
- Projeto de Flexibilidade Curricular aliado ao meio ambiente:**
Espaço multidisciplinar onde se trabalham problemas do dia a dia
- Remo na Lagoa de Óbidos:**
Com o apoio da Federação Portuguesa de Remo



OFERTA FORMATIVA



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Nove jardins de infância inseridos na comunidade com doze salas disponíveis



ENSINO BÁSICO

Três Escolas Básicas - **1º, 2º, 3º e 4º Ano + 5º e 6º Ano**
Escola Josefa de Óbidos - **7º, 8º e 9º Ano**



ENSINO SECUNDÁRIO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

- Curso de **Ciências e Técnicas**
- Curso de **Ciências Socioeconómicas**
- Curso de **Línguas e Humanidades**
- Curso de **Artes Visuais**

ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

- Técnico/a de **Multimédia**
- Técnico/a de **Informática - Sistemas**
- Técnico/a de **Cozinha/Pastelaria**

PORQUÊ NÓS?

- Certificação **EQAVET**
- Bolsas de Estágio/Transporte e Alimentação**
- Internacionalização - ERASMUS +**



262 955 330



executivo@escolasobidos.net



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela União Europeia



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

Rota do Voluntariado Local uniu 14 associações em dia de solidariedade

Decorreu no passado dia 7, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, a 2.ª edição da Rota do Voluntariado Local, uma iniciativa promovida pela União das Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, que reuniu 14 associações do concelho com trabalho ativo em prol da comunidade.

Marlene Sousa

Este ano quisemos trazer o evento para uma zona mais central do parque, junto ao Coreto, para atrair ainda mais pessoas", explicou Pedro Brás, presidente da União de Freguesias. "Tivemos as mesmas catorze associações – onze de cariz social, duas ligadas à proteção animal e uma com foco ambiental", referiu.

O ambiente foi marcado pela inspiração, partilha e solidariedade, num dia que também contou com música ao vivo, dinamizada pelo Conservatório de Caldas da Rainha. A organização destaca o sucesso da iniciativa e pretende repeti-la mais vezes. "O objetivo é não só dar a conhecer o que as diferentes instituições de ajuda fazem, como também que eles se conheçam e trabalhem cada vez mais em rede, porque a trabalhar em união consegue-se ir mais longe", sublinhou Pedro Brás.

Uma das novidades desta edição foi a aposta nas rifas solidárias, com prémios doados por parceiros locais. "A Quinta Japonesa ofereceu duas noites para duas pessoas, o artista Manuel Bandeira Duarte contribuiu com um print e um saco, e eu próprio também doe uma peça", relata Pedro Brás. "Todo o valor angariado reverteu diretamente para as associações presentes no evento e conseguimos a dar a cada uma o valor de cerca de 250 euros", revelou o autarca.

A iniciativa contou ainda com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola de Caldas da Rainha, Obidos e Peniche, um dos patrocinadores da Rota do Voluntariado Local. A empresa Rações Avenal, para além de ter concedido um subsídio ao evento, marcou presença com a oferta de brindes e a divulgação dos seus produtos junto da comunidade.

Associações elogiam iniciativa

O Banco Alimentar do Oeste (BAO) foi uma das entidades presentes e na sua banca estiveram duas responsáveis que fazem parte da direção, Patrícia Morgado e Alexandra Caiado.

Patrícia Morgado sublinhou a partilha entre associações. "Muitas das associações que estão aqui já têm protocolo connosco

e recebem alimentos do Banco Alimentar. Mas há muitas outras que não têm a ver com a alimentação das famílias e que às vezes nos podemos ajudar mutuamente", afirmou.

A responsável explicou ainda que o BAO procura ter uma presença contida nas ruas, de forma a preservar o impacto das suas campanhas. "Normalmente o Banco Alimentar sai à rua duas vezes por ano, até para não estar sempre a mostrar a marca, porque nós fazemos o trabalho de bastidores o ano inteiro. Queremos que aqueles dois momentos anuais em que vamos para os supermercados, na tentativa de arranjar os produtos básicos dos cabazes para as famílias, tenham impacto. Se sairmos muitas vezes, as pessoas cansam-se de estar sempre a colaborar", justificou.

Durante a Rota do Voluntariado, Patrícia Morgado e Alexandra Caiado alertaram para a necessidade de reforçar a sensibilização relativamente aos alimentos prioritários nas campanhas. "Os sacos que distribuímos nos supermercados, no verso, dizem exatamente quais são os alimentos importantes para fazermos os cabazes", indicou, dando o exemplo de alimentos menos adequados. "Por exemplo, há pessoas que dão ovos e, obviamente, com toda a logística de uma campanha do Banco Alimentar, é um milagre se chegar inteiro a uma família", fez notar.

Os alimentos que pedem na campanha são leite, grão, feijão, atum, açúcar, farinha, bolachas, salsichas, óleo, azeite, massas, arroz e cereais.

"Estamos aqui também a divulgar uma campanha muito importante, que é o Papel por Alimentos. Recolhemos no Banco Alimentar todo o papel e cartão que as pessoas já não precisam. Podem doar ao BAO e, com o dinheiro que conseguimos da reciclagem, vamos comprar os alimentos que entre as campanhas dos supermercados nos falham, nomeadamente o leite, que tem uma validade curta"; explicou.

Também a Associação Viagem de Volta, que se dedica ao tratamento da toxicodependência, marcou presença na iniciativa. Sara Costa e Silva,



Patrícia Morgado e Alexandra Caiado, do Banco Alimentar do Oeste

psicóloga da instituição, disse ao JORNAL DAS CALDAS que esta é uma iniciativa de louvar, "porque nem sempre conhecemos todas as respostas que existem no concelho". "É muito importante sabermos com quem podemos agilizar procedimentos, otimizar os recursos de cada entidade e dar-nos a conhecer à comunidade", contou.

A responsável destacou ainda um exemplo concreto de articulação conseguido durante o evento. "Na Rota que decorreu em 2024 conseguimos estabelecer uma parceria com a Refood Caldas da Rainha para que os nossos beneficiários possam ter uma resposta alimentar. Só assim é possível trabalhar e só assim faz sentido", salientou.

A Soroptimist International das Caldas esteve presente na Rota do Voluntariado. A presidente, Michelle Hofland, referiu que convidou a presidente da União Soroptimist International, Ana Faísca. "Ficou provado que é um excelente evento. Nas redes sociais, as pessoas veem o que fazemos, mas aqui é diferente: falamos, fazemos networking e surgem mais oportunidades para levarmos os nossos projetos por diante", disse Ana Faísca.

Durante a iniciativa, divulgaram o projeto One Stop, destinado a apoiar mulheres vítimas de violência doméstica. "Já falámos com o presidente da Câmara e queremos criar, nas Caldas, um espaço RIAV – Resposta Integrada de Apoio à Vítima. Trata-se de um espaço específico de intervenção e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e a vítimas particularmente vulneráveis, que oferece um atendimento especializado feito por técnicos de várias áreas, tudo num só local, à semelhança do Espaço Júlia, em Lisboa", explicou a presidente da União Soroptimist International.

Esta edição reuniu 14 asso-



Michelle Hofland e Ana Faísca, da Soroptimist International



Colaboradores e Sara Costa e Silva, da Associação Viagem de Volta

ciações de cariz social, animal e ambiental (ADRA, Refood, Rotary, Olha-Te, Viagem de Volta, Soroptimist, Cruz Vermelha, Ágora, Liga Portuguesa Contra o Cancro, BAO, Coração Com Vida, Ordem do Trevo, CRAPAA e Rede Leonardo).

Os visitantes eram convidados a responder a uma pergunta em cada stand, preenchendo um passaporte com carimbos e ganhando um saco com o logotipo da Rota do Voluntariado.

Município debate desafios e estratégias para apoiar cuidadores informais

Consciente da importância crescente dos cuidadores informais na sociedade portuguesa, o Município das Caldas da Rainha organizou, no dia 3 de junho, na Biblioteca Municipal, a tertúlia “Cuidar de quem Cuida – Estratégias para a promoção da qualidade de vida e bem-estar nos cuidadores informais”. Promovida em parceria com a Unidade Local de Saúde do Oeste, o Instituto da Segurança Social e o Campus Neurológico de Torres Vedras, esta tertúlia procurou dar visibilidade ao trabalho muitas vezes invisível dos cuidadores informais.

Marlene Sousa

A iniciativa, moderada pelas enfermeiras Teresa Manteigas e Maria Eduarda Pereira, da Unidade Local de Saúde do Oeste, teve como principal objetivo criar um espaço de diálogo, partilha de experiências e reflexão sobre os desafios enfrentados por quem, diariamente, presta cuidados a familiares ou pessoas dependentes, muitas vezes sem apoio formal e em contextos exigentes.

Na sessão de abertura o diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, João Paulo Pedrosa, disse que esta é uma das respostas sociais “com maior potencial para o futuro” e defendeu um alargamento substancial do estatuto.

Enquanto foi deputado na Assembleia da República participou na elaboração do Estatuto do Cuidador Informal. “Foi um processo longo, pensado durante muitos anos, e só aprovado em 2019”, sublinhou.

João Paulo Pedrosa revelou que, inicialmente, o Governo teve receio de um excesso de pedidos, porque “nem o Estado nem as autarquias teriam meios para isso. Por isso, o acesso foi muito limitado no início”.

“Felizmente, o Estado tem vindo a abrir a malha. E espero que abra muito mais. Porque esta é uma medida que faz a diferença na vida de milhares de famílias”, salientou,

Para ilustrar, apresentou dados do distrito de Leiria. “Já temos 809 pessoas com o estatuto de cuidador informal. Nas Caldas da Rainha, são 88 cuidadores para 90 pessoas cuidadas. Há quem cuide de mais do que uma pessoa”, contou.

Apesar dos avanços, João Paulo Pedrosa sublinhou que ainda há um longo caminho a percorrer na valorização do cuidador informal. “Algumas das pessoas que obtiveram o estatuto recebem uma retribuição, mas é pequena e muito restrita. No futuro, este apoio tem que ser alargado”, defendeu.

Ainda assim, destacou os direitos que o estatuto já confere.

“Têm direito a formação, acompanhamento, algumas vantagens no emprego”. Para o diretor da Segurança Social de Leiria, o mais importante é o “plano individual de cuidados, feito por uma técnica da Segurança Social e uma enfermeira do Centro de Saúde, que acompanham o cuidador e a pessoa cuidada no domicílio”.

Nas Caldas da Rainha, exemplificou, esse acompanhamento tem sido efetivo. “Já foram feitas 194 visitas domiciliárias. As nossas colegas vão ver em que condições está o cuidador, se está saturado, se tem condições para continuar a cuidar. E isso faz toda a diferença na vida destas pessoas”, alertou.

João Paulo Pedrosa apelou a um reforço da compensação financeira para quem cuida. “Hoje, um cuidador informal pode receber pouco mais de 100 euros. Mas o Estado paga mais de 300 euros por um serviço de apoio domiciliário e mais de 600 euros por uma vaga numa estrutura residencial para idosos (ERPI)”.

Nesse sentido, defendeu que se em vez de institucionalizar as pessoas, o Estado “pagasse melhor aos cuidadores informais para cuidarem em casa, todos ganhávamos. O Estado pouparia, e era uma solução para a falta de resposta”. “Temos três milhões de pessoas com mais de 65 anos e um milhão com mais de 90. Precisamos de respostas, porque as estruturas existentes são insuficientes”, adiantou.

“Um filho desempregado que cuida do pai ou da mãe e que recebe a reforma deles pode, com este apoio, ter alguma estabilidade. E esse pai ou mãe, em muitos casos, estão melhor cuidados em casa pelo filho do que numa instituição”, referiu.

Cuidadores também precisam de ser cuidados

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, destacou



Tertúlia sobre estratégias para a promoção da qualidade de vida dos cuidadores informais

a importância de valorizar o papel dos cuidadores informais, que muitas vezes “sem recursos nem meios, assumem responsabilidades que caberiam ao Estado”.

O autarca reconheceu que as respostas estatais e das instituições sociais “são importantes, mas não chegam a todos”. Por isso, considera essencial envolver as famílias e a comunidade nestes processos de cuidado, reforçando a necessidade de olhar para os cuidadores informais com mais atenção.

“É preciso valorizar estes cuidadores pela importância que têm, mas também lembrar que os cuidadores, eles próprios, precisam de ser cuidados. Muitos sentem-se desamparados e sozinhos, e isso não pode ser ignorado”, afirmou.

A enfermeira Alexandra Cosme, da Unidade de Cuidados de Saúde Primários da Unidade Local de Saúde do Oeste, sublinhou a necessidade urgente de reconhecimento oficial e valorização do cuidador informal, muitas vezes invisível, mas essencial. “É fundamental que se criem redes de apoio, onde os profissionais de saúde possam colaborar e acompanhar os cuidadores, oferecendo orientação, formação e suporte emocional. Só assim será possível garantir uma resposta mais humana e eficaz às necessidades das pessoas em situação de dependência”, afirmou.

A moderadora da tertúlia, Teresa Manteigas, enfermeira especialista em Saúde Mental, reforçou a relevância dos cuidadores informais não apenas

no plano afetivo, mas também no equilíbrio social e económico do país. “Cuidar do cuidador informal não pode ser visto como um gesto de bo a vontade, mas sim como uma responsabilidade partilhada por toda a sociedade”, salientou.

Já a enfermeira Maria Eduarda Pereira, que também foi moderadora da iniciativa, apelou ao presidente da Câmara das Caldas que dê o primeiro passo para criar uma Comunidade Compulsiva das Caldas da Rainha, uma iniciativa de voluntariado que se disponibiliza para dinamizar atividades que promovam o bem-estar junto de pessoas com doença avançada, dos seus cuidadores e das suas famílias.

Cuidar em contextos complexos

A psiquiatra Patrícia Frade, da Unidade Local de Saúde do Oeste, partilhou a sua experiência clínica no acompanhamento de pessoas com perturbações mentais graves, destacando a importância da integração comunitária e do apoio às famílias.

“Na prática clínica, lidamos diariamente com situações complexas que envolvem não só os doentes, mas também os seus familiares. Muitos destes casos dizem respeito a doenças mentais graves, deficiência intelectual ou problemas relacionados com adições, como o alcoolismo, que continuam a ter um impacto profundo nas dinâmicas familiares e sociais”, referiu.

A especialista sublinhou que

a institucionalização deve ser sempre o último recurso, sendo prioritário que o doente permaneça o mais possível integrado na comunidade. “As estruturas comunitárias são fundamentais neste processo, pois oferecem o suporte necessário para promover uma vida mais autónoma e digna. O envolvimento das famílias é essencial e, por isso, são sempre acolhidas e acompanhadas nestes contextos”, afirmou.

A neurologista Catarina Damas, do Campus Neurológico de Torres Vedras, destacou a importância da literacia em saúde para quem cuida de pessoas com doenças neurodegenerativas, como Parkinson e Alzheimer.

A especialista alertou para o peso emocional e físico que recai sobre os cuidadores informais, muitas vezes familiares diretos, que lidam diariamente com a progressiva perda de autonomia dos seus entes queridos. “É fundamental apoiar estas pessoas, não só com formação adequada, mas também com estruturas que lhes permitam algum descanso e suporte psicológico”, concluiu.

Catarina Carvalho, assistente social no Centro Distrital de Leiria da Segurança Social, destacou a falta de informação e a complexidade do processo de reconhecimento oficial como principais obstáculos ao registo de cuidadores informais. “Muitos cuidadores ainda não solicitaram o reconhecimento porque desconhecem a medida, ou porque desistem devido à burocracia envolvida”, explicou.

Atividades ambientais nas praias caldenses

A época balnear no concelho das Caldas da Rainha começa no dia 14 de junho, com as duas praias concessionadas na Foz do Arelho, Mar e Lagoa, a terem os galardões Bandeira Azul, Praia Acessível e “Qualidade de Ouro”, da Quercus.

Além desta distinção, a Praia do Mar foi ainda distinguida com o “Praia ZERO Poluição”, um galardão da ZERO (Associação Sistema Terrestre Sustentável) que distingue as praias que, ao longo das três últimas épocas balneares (2022, 2023 e 2024), não só obtiveram sempre classificação “excelente”, como apresentaram valores zero ou inferiores ao limite de deteção em todas as análises efetuadas aos dois parâmetros microbiológicos controlados e previstos na legislação.

O CILO – Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos foi também distinguido, pelo 2.º ano consecutivo, pela Agência Portuguesa do Ambiente, como Centro Azul, estrutura, na praia ou na proximidade, que presta informações e realiza atividades de educação ambiental, especificamente, sobre a Bandeira Azul.

Durante o verão existirão atividades de educação ambiental, campanhas de sensibilização, eventos desportivos e culturais.

Uma das atividades é a exposição fotográfica “Preservar (e Restaurar) para Salvar!”, a materialização de uma campanha de sensibilização para a importância de ações de restauro da natureza. Ao todo, são imagens de vinte aves aquáticas, captadas em diferentes locais da Lagoa de Óbidos, pela lente de cinco fotó-

grafos amadores - Carlos Xavier, João Edgar, José Caldinhas, Pedro Olivença e Sara Moreira. Pode ser vista até setembro, na Avenida do Mar, na Foz do Arelho.

No âmbito do Coastwatch, programa europeu de educação ambiental para a sustentabilidade, ciência cidadã e voluntariado ambiental, dinamizado em Portugal pelo GEOTA, serão desenvolvidos jogos e atividades de sensibilização sobre animais, algas e plantas das zonas costeiras, assim como sobre o lixo marinho, no dia 27 de junho, das 10h00 às 11h30, no cais da Foz do Arelho. Inscrições para coastwatchnacional@gmail.com.

Um passeio de barco interpretativo pela Lagoa de Óbidos será guiado por um guia da Intertidal no dia 5 de julho, às 11h00. Um percurso pedestre interpretativo pela margem da Lagoa de Óbidos terá lugar no dia 26 de julho, às 14h30. Em ambos os casos as inscrições devem ser feitas para info@intertidal.pt.

Haverá animação itinerante, em interação com os visitantes, com o intuito de sensibilizar para questões ambientais e boas práticas para preservar os mares e oceanos, entre 27 de julho e 10 de agosto, pelas 10h30, na Avenida do Mar, na Foz do Arelho.

“Viva os Objetivos! Brincar



As praias do mar e da lagoa, na Foz do Arelho, têm vários galardões ambientais

e construir o futuro”, é um jogo de tabuleiro impresso em lona de grande formato, no areal da praia da Foz do Arelho, em frente à Biblioteca de Praia, entre 1 de julho e 31 de agosto.

Nos dias 30 de junho, 11 de julho e 6 de agosto, entre as 10h00 e as 12h00, a Associação Pato dinamiza um passeio ao longo dos trilhos da Lagoa de Óbidos para observação de fauna, flora, espécies invasoras, curiosidades sobre as histórias e tradições deste ecossistema, entre outros temas. Inscrições para geral@associacao-pato.org.

“Os bichos não são brinquedos”, é uma atividade que desafia os participantes a criarem uma campanha ambiental para proteção dos bichos que habi-

tam a Lagoa de Óbidos. Existirão moldes (stencil) com os principais habitantes da lagoa e as frases serão da autoria dos participantes. Inscrições para geral@associacao-pato.org.

No dia 28 de julho, entre as 10h00 e as 12h00, terá lugar uma visita interpretativa às jazidas jurássicas de Salir do Porto, acompanhada por um geólogo do Geoparque Oeste. Inscrições no site da Ciência Viva.

No dia 29 de julho, entre as 14h00 e as 16h00, no Rio Tornada (Parque de Merendas da Trabalhia, haverá um workshop sobre a ictiofauna nativa ameaçada. Haverá uma amostragem científica por pesca elétrica. Inscrições no site da Ciência Viva.

Um percurso ao longo da Duna

de Salir do Porto, com interpretação da sucessão da vegetação dunar autóctone e identificação de espécies, está agendado para dia 2 de agosto, entre as 10h00 e as 12h00. Inscrições no site da Ciência Viva.

Experimentar Stand Up Paddle (SUP) na Lagoa de Óbidos é a atividade no dia 2 de agosto, pelas 10h00. Inscrições para info@escoladeveladalagoa.com.

“Plástico - que bicho é este?”, é uma oficina cujo desafio é con-jugar, compor e ilustrar com fragmentos de plástico, dando-lhes nova forma e nova vida. Com esta atividade irá criar-se um mural com lixo plástico, no dia 6 de agosto, entre as 14h00-16h00, no CILO. Inscrições para geral@associacao-pato.org.

Visita guiada a monumento fúnebre no cemitério

O monumento fúnebre de Manuel Ginioux de Campos, à entrada do 1º Cemitério Municipal das Caldas da Rainha (Nossa Senhora do Pópulo), será motivo para a realização de uma visita

e de uma conversa no dia 21 de junho, pelas 17h00.

Manuel Ginioux de Campos (1803-1862) foi administrador do Hospital Real das Caldas da Rainha em meados do século

XIX e teve uma preponderância significativa naquilo em que se transformaria a reforma das termas locais até ao final desse século, dadas as críticas, na época, quanto às condições precárias

do estabelecimento termal, sendo já sugerida a construção de um novo hospital independente do antigo.

A iniciativa é organizada pela Agência Neves, com o apoio da

Câmara Municipal das Caldas da Rainha, e terá como guia o arquiteto caldense Jorge Mangorrinha, especialista em património.

Encontros para a Inclusão

Os II Encontros para a Inclusão decorrerão nos dias 16 e 17 de junho no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

São dirigidos fundamentalmente a profissionais e dirigentes ligados às áreas sociais, da educação e da saúde, mas também abertos à comunidade.

Procura-se que sejam dois dias de reflexão conjunta e capacitação sobre a intervenção com pessoas em situação de risco e exclusão social, envolvendo tam-

bém outros domínios interligados e transversais.

O primeiro dia será dedicado a matérias mais transversais sob a temática da Família e Comuni-

dade e o segundo dia abordará uma temática mais específica, as Migrações.

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste organizou almoço “A Ferro & Fogo”

No passado dia 7, a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), celebrou o fim de mais um ano letivo, no Centro de Artes de Caldas da Rainha, com a quarta edição do “A Ferro & Fogo”, um almoço organizado pelos cursos de gestão e produção de cozinha e gestão de turismo.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

Este ano, “A Ferro & Fogo” foi alvo de inovação, através da união do aspeto literário ao evento. Este foi, por isso, um almoço literário que, ao contrário dos eventos passados, teve um aspeto mais estruturado e exigiu mais dos alunos responsáveis pela organização e serviço.

O chefe Ricardo Ferreira propôs aos alunos uma divisão dos pratos em quatro temas: leguminosas, peixe, porco e caça. Todos os pratos tinham de passar pelo fogo, em algum momento da sua confeção, sendo esta a característica em comum entre eles.

“Foi a primeira vez que os alunos saíram da escola” para um evento destes, segundo o chefe, mas, ao ver como as coisas fluíram, os nervos transformaram-se em orgulho pelos seus estudantes e pelo serviço que prestaram.

O resultado da formação destes alunos transmitiu-se num serviço atencioso e em boa comida. A entrada foi uma espetada de legumes na brasa, o prato de peixe foi robalo ao sal com mini legumes na brasa, seguindo-se barriga de porco na brasa com puré de tremoço, cherivia frita e kimchi de pêra rocha do Oeste e o prato de caça, perna de javali na brasa com arroz de forno. Para finalizar, não faltou o doce, sendo a sobremesa um folhadão de pêra rocha do Oeste com mousse de ginja. Cada um dos pratos foi explicado pelos alunos responsáveis, previamente a serem servidos à mesa.

O almoço, serviu, entre outros, convidados como Elisabete Mendes, diretora no Turismo de Portugal, e Joaquim Beato, vice-

presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, que deixaram palavras positivas em relação à EHTO e ao seu trabalho.

Sendo este um almoço literário, palavras, de facto, não faltaram. Para além de leituras planeadas pela organização, a todas as mesas de convidados foram atribuídas duas tarefas: ler um poema, que foi disponibilizado a cada mesa antecipadamente, e escrever uma quadra para, após união, formar um poema coletivo, lido no final do evento. Susana Maçãs, professora de português na EHTO, foi a responsável pelo aspeto literário do “A Ferro & Fogo” e explicou que esta vertente do evento tem também “como temática, abordagens ao fogo, às chamas, à simbologia e aos efeitos do fogo”.

O almoço de “A Ferro & Fogo” serviu ainda para homenagear, com diplomas, os 27 alunos que completaram o curso online de turismo literário da EHTO. O curso reúne, online, alunos de todo o país ao longo de quatro meses e, este almoço, foi o segundo e último momento presencial para os alunos, tendo o primeiro sido no Festival Literário Internacional de Óbidos (Fólio), como é já tradição, desde a gênese do curso há quatro anos.

Numa retrospectiva do ano letivo, Daniel Pinto, diretor da EHTO, considera que foi um “ano muito exigente”, mas de “boas concretizações” e “com muitas atividades”. O diretor lembrou ainda que, apesar das aulas terem acabado, os alunos têm agora de enfrentar um dos momentos mais “decisivos” das suas formações, os estágios.



1



2



1. Evento no Centro de Artes das Caldas da Rainha

2. Alunos do curso online de turismo literário receberam diplomas

3. Alguns alunos da EHTO e o chefe Ricardo Ferreira, na preparação das refeições

Vintage
perfumes

Visite-nos em www.perfumesvintage.pt

Rebeca cancela concertos em junho por indicação médica

A cantora caldense Rebeca cancelou os concertos agendados este mês, por “impreverível indicação médica”, prometendo voltar aos palcos em julho.

Francisco Gomes

A artista transmitiu que esta ausência “não é uma escolha, mas sim uma necessidade de saúde que não posso ignorar”.

“Nos últimos tempos tenho enfrentado uma condição clínica chamada adenomiose. Após uma primeira tentativa de tratamento através de uma ressecoscopia, sem os resultados esperados, foi agora recomendada uma intervenção cirúrgica definitiva – uma histerectomia com ooforectomia”, descreveu, num comunicado.

A adenomiose é uma doença uterina, a ressecoscopia é uma técnica minimamente invasiva utilizada para tratar patologias dentro do útero, que envolve a introdução de um ressecoscópio, instrumento ótico e cirúrgico, a histerectomia consiste na remoção total ou parcial do útero e uma ooforectomia é o procedimento cirúrgico que consiste na remoção de um ou dos dois ovários.

“Quero deixar claro que não se trata de cancro”, assegurou a cantora, que há vários anos enfrentou um cancro na tiróide e outro na mama, numa história de superação que serve de exemplo de esperança para muitas mulheres.

Mais recentemente foi diagnosticada com bursite, uma inflamação no encaixe da anca e da perna. E, uma vez mais, encontrou forças para ultrapassar o problema e regressar às atuações.

Rebeca manifestou que “a prioridade, neste momento, tem mesmo de ser a saúde” e agradeceu aos fãs e amigos “a compreensão e carinho”, sublinhando que “é isso que me dará forças para voltar em breve com toda a energia, entrega e paixão que levo sempre para o palco”.

Este mês a artista tinha uma série de espetáculos marcados, a começar por Eiras, em Coimbra, no dia 7.

Nessa altura explicou o cancelamento por ter sido “necessário fazer uma intervenção cirúrgica urgente”, anunciando que estava “a recuperar bem e com muita vontade de subir ao palco”. Uma informação que partilhou com uma fotografia na cama de um estabelecimento de saúde

Não deixou de cumprir os compromissos assumidos e apesar das limitações ainda atuou na Festa em Honra de Santo António em Venda Nova do Bolho, em Cantanhede, no dia 9. Cantou sentada numa cadeira, na companhia das suas bailarinas.

Mas a bem da sua saúde terá de parar algumas semanas, pelo menos até ao final de junho, não podendo cantar no dia 12 na Foz do Arelho e outros concertos, incluindo nos Açores e em França. Na Foz será substituída por Iran Costa.

A artista, de 46 anos, natural do Campo, nas Caldas da Rainha, cujo nome verdadeiro



A cantora partilhou com os fãs e amigos esta fotografia na cama de um estabelecimento de saúde

é Cláudia Sofia, é uma figura popular na música portuguesa e por isso tem recebido muitas

mensagens de apoio, inclusive de nomes conhecidos ligados às artes e aos media.

Esculturas e vídeos dos anos 60 e 70



Obra de Reiner Ruthenbeck (foto Filipe Braga)

O Museu Leopoldo de Almeida, no Centro de Artes das Caldas da Rainha, vai acolher um conjunto de esculturas das décadas de 1960 e 1970 que permite reconhecer aspectos centrais às práticas artísticas associadas à escultura abstrata britânica, ao minimalismo norte-americano e, sobretudo, ao pós-minimalismo e à arte processual que marcaram o final dos anos 1960 e o início dos anos 1970, com profundas consequências para as gerações seguintes.

As obras escultóricas são apresentadas em diálogo com trabalhos em vídeo do mesmo período, evidenciando pontos de contacto e interferências entre os dois campos de criação que se desenvolveram, em grande medida, a par e par.

São apresentadas obras de Alfredo Queiroz Ribeiro, Ângelo de Sousa, Armando Alves, Bruce Nauman, Charlotte Posenenske, Hannah Wilke, Joan Jonas, Reiner Ruthenbeck, Richard Artschwager, Yvonne Rainer e Zulmi-

ro de Carvalho.

Esta exposição, com curadoria de Joana Valsassina, integra o Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves que tem por objetivo tornar o acervo da Fundação acessível a públicos diversificados de todas as regiões do país.

A exposição "Matéria / Ação - Escultura e vídeo dos anos 1960 e 1970", vai ser inaugurada no dia 12 de junho, pelas 18h00. Estará patente até 27 de outubro.

“Diga 33 - Poesia no Teatro” com Carlos Bessa

A próxima sessão de “Diga 33 - Poesia no Teatro” tem lugar no 17 de junho, pelas 21h30, na Sala Estúdio do Teatro da Rainha, nas Caldas da Rainha, com poeta Carlos L. P. Bessa para uma conversa que será acompanhada pela leitura de poemas por Henrique Fialho e José Ricardo Nunes.

Carlos L. P. Bessa nasceu em 1967 em Viana do Castelo. Cresceu nos arredores do Porto e vive há três décadas nos Açores. Professor, escritor e crítico literário, preside ao Instituto Açorianu de Cultura e

é diretor da revista Atlântida. Tem colaboração crítica e poética dispersa.

A reunião do trabalho poético de uma vida é sempre momento significativo no percurso de um poeta. Foi o que aconteceu com Carlos L. P. Bessa no ano transato. Os seus “Livros Reunidos” (Edições Tinta-da-China, Abril de 2024) aí estão como testemunho de uma das vozes mais estimulantes da sua geração.

Disso mesmo se dará conta no “Diga 33 – Poesia no Teatro”.

Palestra espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma palestra subordinada ao tema “O Poder Transformador do Amor”, com Sílvia Borges, no dia 13 de junho, às 21h00.

Haverá fluidoterapia (passe

vado).

Estão abertas inscrições para um curso sobre inteligência artificial, nos dias 14, 21 e 28 de junho, das 15h00 às 18h00.

Todas as atividades são gratuitas.

Concurso de talentos anual juntou jovens estudantes e escolas

O “Toma Lá Talento” celebrou mais uma edição, no passado dia 5, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC).

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

Este evento, de captação de talento jovem, teve início em 2015, na Escola Secundária Raul Proença, mas, em pleno 2025, a evolução do “Toma Lá Talento” é notável, contando já com alunos de nove escolas, num total de dezasseis performances. Esta foi a fase final, após uma prévia eliminação nas respetivas escolas concorrentes.

Depois de um breve vídeo de introdução que deu a conhecer os cinco jovens apresentadores (Ryan, Matilde, Margarida, Fabiana e Vicente), a noite prosseguiu com uma demonstração de talentos de todos os tipos, desde canto e dança, a truques de magia e concertos de instrumentos de sopro, até a concertos de DJ e performances de instrumentos de cordas.

Talento não faltou, mas, no final, apenas três atuações foram premiadas em palco, todas elas selecionadas por um júri com experiência e ligação ao mundo da arte e cultura. Foram então Conceição Henriques, Sandra Amaral, José Ramalho, Tiago da Neta e Francisca Félix, esta última ex-vencedora do primeiro lugar do “Toma Lá Talento”, que arcaram com esta complicada decisão.

Íris Alfredo e Martim Marques, da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, conquistaram o primeiro lugar e um prémio de 400 euros, pela sua interpretação do clássico português “Lisboa, Menina e Moça”, de Carlos do Carmo. Martim tocou guitarra portuguesa e Íris encarregou-se de recriar o icónico fadista.

Em segundo lugar ficou Lívia Reis, da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), que cantou a música “Além”, do grupo “Os Arrais”. Esta foi uma performance intimista que Lívia acompanhou apenas com guitarra e que lhe valeu também um prémio no valor de 250 euros.

Já em terceiro lugar ficaram Inês Henriques, Baltasar Gonçalves e Benjamim Tojal, da D. João II, que, em conjunto, trouxeram à vida a banda britânica “Queen”, interpretando o clássico “Bohemian Rhapsody” através do piano, bateria e canto. Estes três jovens estudantes levaram para casa um prémio de 150 euros como recompensa pelos seus talentos.

Alicia Santos, da Escola Básica de Santa Catarina, e Rafaela Bernardo, Mariana Clemente, Maria Sebastião, Maria Ferreira,

Inês Marques e Elisabeth Versatraete, do Colégio Rainha Dona Leonor, foram ainda as duas menções honrosas selecionadas para serem distinguidas em palco, pelas suas performances vocais, e também de dança no caso das segundas.

Esta foi mais uma edição de sucesso do “Toma Lá Talento”. Conceição Henriques, vereadora da Cultura da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e presidente do júri no evento há já quatro anos consecutivos, afirmou que, mesmo assim, “todos os anos os concorrentes conseguem surpreender”. A autarca deixou também um agradecimento especial aos jovens apresentadores, ao Gabinete da Juventude da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, ao CCC, às escolas e às famílias, aos alunos que participaram e aos colegas do júri.

O presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Vitor Marques, subiu também ao palco, com palavras positivas e esperançosas em relação às gerações mais novas, sendo que acredita que “é destes jovens que se fará o nosso futuro”.

As nove escolas que participaram neste evento foram a D. João II, a Raul Proença, a Borda-lo Pinheiro, a Escola Básica de Santo Onofre, a Escola Básica de Santa Catarina, a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, o Colégio Rainha Dona Leonor, o Cenfim e a Escola Técnica Empresarial do Oeste.

O “Toma Lá Talento” de 2025 encheu o grande auditório do CCC e foi transmitido em direto, via YouTube, no canal do Município das Caldas da Rainha, graças à ajuda dos alunos do curso técnico de audiovisuais da ETEO.

1. 1º lugar Martim Marques e Íris Alfredo

2. 2º lugar Lívia Reis

3. 3º lugar Inês Henriques, Baltasar Gonçalves e Benjamim Tojal

4. Todos os alunos concorrentes, apresentadores e membros do júri, em palco (fotos Pedro Reis)



1



2



3



4

Santos Populares no Coto



Marcha da Areco



Marcha do Monte Olivett



Marcha de A-dos-Francos

Na noite do passado sábado o recinto da Associação Recreativa e Cultural do Coto (Areco) foi marcado por uma festa dos Santos Populares, com desfile de marchas e muita animação a vivo, incluindo a atuação de Nel-

son Lords e Nuno Alexandre. Presentes estiveram as marchas da Areco, de A-dos-Francos e do Monte Olivett (das Caldas da Rainha), dos Amigos em Marcha (de Mafra) e de Miragaia e Marteleira (Lourinhã).

Não faltaram a sardinha assada, o chouriço assado, as bifeiras, a grelha mista, o caldo verde e as filhosas.

Rui Miguel

Prémios para banda desenhada

A inauguração da exposição com os trabalhos dos participantes da 3.ª edição do Concurso de Banda Desenhada Jorge

Machado-Dias acontecerá no dia 14 de junho, às 17h30, na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, onde será feita a entrega

dos prémios. A mostra poderá ser vista até 29 de agosto.

Comédia Poética no CCC



Gregório Duvivier

Um espetáculo que mistura Stand Up Comedy com poesia falada e uma dramaturgia que costura tudo - Stand up poetry? Linguistic comedy? – é o que vai acontecer no dia 19 de junho, pelas 21h30, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Trata-se de "O Céu da Língua", para maiores de 16 anos, ao longo de oitenta minutos, com Gregório Duvivier, dirigido pela atriz Luciana Paes.

Para a primeira plateia os ingressos custam 26 euros. Para a segunda plateia, tribuna e camarotes 24 euros.

Feira de Velharias no Parque D. Carlos I



Evento teve artigos diversificados à venda

A Feira de Velharias e Antiguidades decorreu no passado domingo, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha.

Teve um grande número de

vendedores. Móveis, rendas, livros, roupas, entre outros artigos, puderam ser comprados.

Rui Miguel

Procissão do Corpo de Deus

No dia 19 de junho, após missa às 16h00 na Igreja Paroquial (Praça 25 de Abril), será realizada a tradicional Procissão do Corpo de Deus pelas ruas da cidade de Caldas da Rainha.

Organizada pela Paróquia de Nossa Senhora do Pópulo de Caldas da Rainha, contará com a participação das Paróquias de A-dos-Francos, Landal, S. Gregório, Tornada, Salir do Porto, Coto e Salir de Matos.

Os moradores e comerciantes são convidados a adornar as janelas e varandas com as típicas colchas com motivos florais ou religiosos, ao longo

do percurso da procissão.

O percurso previsto, que abrange as freguesias de Nossa Senhora do Pópulo e de Santo Onofre, será o seguinte: Praça 25 de Abril, Rua Engenheiro Duarte Pacheco, Rua dos Heróis da Grande Guerra, Travessa 5 de Outubro, Praça 5 de Outubro, Rua Sebastião de Lima, Rua Doutor Augusto Saudade e Silva, Largo Frederico Pinto Basto, Rua Manuel Mafra, Rotunda dos Arneiros, Rua Professor Manuel José António, Largo da Vacuum, Rua Professor Abílio Moniz Barreto, Rua 31 de Janeiro, Rua António Sérgio e Praça 25 de Abril.

Sociedade Filarmónica de Alvorninha lança livro e cd

O livro e cd "Memórias 100 anos", da Sociedade Filarmónica de Alvorninha (SFA), foram lançados no passado dia 25, num projeto que assinala a atividade centenária desta instituição.

Este projeto foi desenvolvido por diversas pessoas ligadas à SFA, incluindo membros da direção, músicos, ex-músicos, ex-diretores e amigos da instituição, reunindo memórias, testemunhos e momentos marcantes deste centenário de dedicação à música e à cultura.

O livro reúne testemunhos emocionantes, fotografias inéditas e momentos marcantes destes cem anos de história. O CD traz a música da SFA, num repertório escolhido especialmente para assinalar esta data tão especial.

No dia da apresentação, a banda da SFA subiu ao palco no Pavilhão de Alvorninha para um concerto especial.

Para encerrar a tarde em am-

biente de confraternização houve um lanche-convívio para todos os presentes.

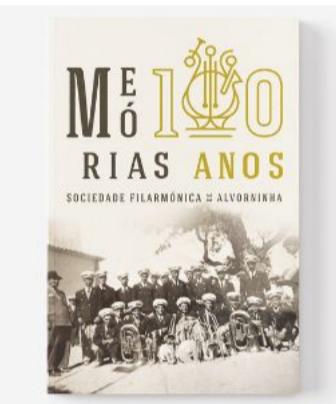
O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vítor Marques, considerou ter sido "um momento marcante, de homenagem à história, às tradições e às gentes desta freguesia que tão bem representam o espírito do nosso concelho", apontando que este projeto "preserva e valoriza a nossa memória coletiva".

A SFA tem 104 anos de história e atualmente a presidente é Catarina Correia, que também toca trombone.

1. Apresentação no Pavilhão de Alvorninha

2. O livro

3. O cd



Concurso de fotografia “Olhares Cruzados”

Até ao dia 15 de junho está a decorrer a 7.ª edição do concurso de fotografia “Olhares Cruzados”, promovido pela cidade francesa de Le Raincy, cujo objetivo é reforçar laços entre as cidades geminadas, como Caldas da Rainha, através de um projeto artístico comum.

Sob o mote “A minha cidade, o meu património: património escondido”, a comunidade é convidada a partilhar fotografias da sua cidade, no caso de Portugal fotografias de Caldas da Rainha, nomeadamente aspetos menos conhecidos do território, de forma a que as outras cidades geminadas possam descobrir novos elementos do património dos seus parceiros.

O concurso foi criado sem qualquer sentido de competição ou rivalidade. O propósito é, através da fotografia, apro-

ximar os residentes e partilhar emoções entre as várias localidades.

“Olhares Cruzados” é aberto a todos os habitantes de cidades geminadas com Le Raincy, o que significa que a par das Caldas da Rainha, participam também as cidades de Finchley-Barnet (Inglaterra) e Clusone (Itália).

O concurso é aberto a toda a comunidade (exceto profissionais), sem limite de idade.

As três fotografias mais bem pontuadas de cada uma das cidades participantes serão premiadas e, posteriormente, serão expostas nos gradeamentos de um edifício público em Le Raincy e também nas cidades geminadas.

As inscrições devem ser feitas através do site <https://villeduraincy.fr/pt/concours-de-photographie>.

Conferência sobre a “Terra das Rainhas”

No dia 21 de Junho, pelas 15h00, realiza-se no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha a conferência “Óbidos, Terra das Rainhas, e a Autonomização do Julgado das Cal-

das no Reinado de D. João II e de D. Leonor”, por Manuela Santos Silva.

Trata-se de uma iniciativa no âmbito do programa evocativo dos cinco séculos de legado da Rainha D. Leonor.

Ecoteatro no CCC com “Das Árvores”

A peça de teatro “Das Árvores”, da autoria de Sofia Santana, vai ser levada a cena no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha na noite de 26 de junho, a partir das 21h30.

Integrado no Ciclo Meridional Português, este espetáculo tem um texto original inserido no ecoteatro.

A sinopse da peça salienta que “neste país, algumas árvores resistem” e o espetáculo “explora as memórias e reflexões que envolvem estas árvores, protagonistas de retratos, através da nossa experiência humana”.

As atrizes Laura Frederico, Marina Leonardo e Sofia Santana abordam o tempo destas árvores. “O tempo não para, o espaço físico transforma-se, as



As atrizes Laura Frederico, Marina Leonardo e Sofia Santana abordam o tempo de vida milenar das árvores

ideias alternam-se. Pessoas vão. árvores assistem”, explicam. Pessoas vêm. Num ciclo aparentemente interminável, algumas

Pedro Antunes

Tasquinhas em A-dos-Francos

Vai acontecer, entre os dias 12 e 15 de junho, a festa de Marchas Populares e Tasquinhas de A-dos-Francos.

Esta festa vai, durante esses quatro dias, celebrar A-dos-Francos, através de vários concertos e muita comida, com apostas em gastronomia regional e em petiscos.

No dia 12, às 19h00, irá decorrer a inauguração das tasquinhas. Às 21h45 será lançado fogo de artifício em modo de comemoração pela elevação de A-dos-Francos ao estatuto de vila. Às 22h00, a banda Bico d’Obra irá atuar, seguida do artista Saúl às 23h30 e do Dj AgriRui às 03h00.

No dia seguinte, às 22h00, a Marcha Popular da Sociedade de Instrução Musical Cultura e Recreio de A-dos-Francos atua e às 22h30 a banda Elytte vai entreter o público. Para encerrar a noite de sexta, o Dj Silva vai passar música a partir das 02h30.

No sábado, às 16h30, vai haver um jogo de futebol entre solteiros e casados e à noite volta a música com um concerto da banda Majestic às 22h30 e do Dj Lion B às 02h30.

Domingo é o último dia de festa e vai ter tarde de marchas. Às 15h00 vai haver a atuação da Marcha Popular da Casa do Povo de A-dos-Francos e às 16h00 segue-se a atuação da

Marcha Popular da Sociedade de Instrução Musical Cultura e Recreio de A-dos-Francos, do Monte Olivett e da ARECO Coto. Às 22h30 a Banda Enigma irá dar um concerto e, para fechar a noite e a festa, o Dj Bino vai atuar às 02h30.

A entrada é livre e todos os dias os restaurantes abrirão às 19h30, menos ao domingo em que, para além de poder jantar, poderá também almoçar, a partir das 13h00.

Rodrigo Capinha I
Clara Bernardino

Projeto “Go Green” do La Vie cresce com novos parceiros e mais ações sustentáveis



Sessão de celebração do projeto ambiental reunindo os responsáveis e parceiros

Mais carregadores elétricos para veículos, aumento da reciclagem, adaptada aos daltônicos através de símbolos, centro comercial pet friendly e uma campanha de adoção de cães abandonados, são algumas das iniciativas novas lançadas pelo Centro Comercial La Vie Caldas da Rainha no âmbito do projeto ambiental “Go Green”.

O centro comercial, gerido pela Widerproperty, celebrou no passado dia 3 o seu projeto ambiental “Go Green”, reunindo os parceiros numa iniciativa que reforça o compromisso do La Vie com os princípios ESG – Ambiental, Social e de Governação.

O projeto Go Green, que foi lançado em 2021, conta atualmente com vinte parceiros. Cinco são novos: Associação ÁGOR-A, Biogleba, T Terapias, Rede Leonardo e CRAPAA – Caldas da Rainha Associação Protetora dos Animais Abandonados.

Estiveram presentes Vitor Marques (Câmara Municipal das Caldas da Rainha), Pedro Brás (União das Freguesias de Caldas da Rainha Nossa Sr.^a do Pópulo, Coto e São Gregório), subintendente Hugo Marado (PSP), Sara Moreira (Associação Pato), André Teixeira (ColorADD), Véronique Tomaz (Associação Ágora), Joana Oliveira (Biogleba), José Sacadura (Powerdot), José Santos (Escola Josefa de Óbidos), Nicole Almeida (T Terapias), Ana Tavares (Rede Leonardo) e Paula Maria (CRAPAA). O projeto conta também com a colaboração da GNR, Infancoop, Oceanos sem Plásticos, Geoparque Oeste, Colégio Rainha D. Leonor, Escola Rafael Bordalo Pinheiro, Blueoter e Intertidal.

Luis Loureiro, administrador da Widerproperty, salientou o crescimento da rede, indicou que todas as entidades funda-

doras continuam envolvidas e elogiou o papel da Câmara das Caldas, presente desde o início. “O principal objetivo de criar uma comunidade empenhada numa comunicação assertiva e estruturada sobre sustentabilidade foi alcançado”. Destacou ainda que “as entidades envolvidas têm vindo a lançar iniciativas entre si, dando ao projeto uma dinâmica própria e sustentável”.

O administrador sublinhou ainda que o Go Green é muito mais do que um projeto ambiental. É a expressão de uma sustentabilidade humana, onde cada decisão, individual, coletiva ou institucional contribui para preservar a forma como vivemos em sociedade”.

João Xavier, diretor retail da empresa, detalhou as ações realizadas no âmbito da estratégia ESG assente em dez eixos. Um é a comunidade de parceiros, outro a reciclagem, onde têm vindo a registar subidas. Economia circular, redução de consumos, fornecedores responsáveis, diversidade e inclusão, responsabilidade social/ambiental, satisfação do cliente, contratos verdes e garantir a fiabilidade da gestão são os outros eixos.

O diretor do centro comercial, Amaro Correia, afirmou que o projeto se enquadra “na nossa política e estratégia de desenvolvimento institucional”, acrescentando também a importância de cumprir “as normativas” do mercado global.

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, destacou o aumento do número de parceiros para alcançar resultados, revelando que no Município houve um “claro reforço do investimento na área do ambiente”.

Enaltecedo a visibilidade que o evento traz às causas ambientais, Vitor Marques agradeceu a

continuidade da iniciativa do La Vie, considerando-a “um exemplo a seguir”, não só pelo impacto na sensibilização do público, mas também pela capacidade de envolver ativamente os comerciantes e a comunidade local.

O projeto Go Green tem vindo a desenvolver, ao longo do ano, diversas ações com enfoque na sensibilização ambiental, inclusão social e governança responsável. Entre elas, destacam-se: A exposição do 2º concurso de fotografia do Geoparque Oeste com Revista National Geographic – Portugal, onde tiveram expostas mais de 80 fotografias; Ação de sensibilização da PSP durante 3 dias; Exposição de conscientização ambiental “Mais Valor, Menos Resíduos” da Associação Ágora; Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos do 3º ano da Infancoop inspirados no artista Bordalo II; Exposição “24 Líderes Azuis Locais em 2024” da Câmara Municipal, que teve o propósito destacar os cidadãos que têm atividades e comportamentos ambientalmente sustentáveis.

Entretanto foi apresentada a campanha “Adote um Amigo!”, em vigor até 30 de junho, com o objetivo de incentivar a adoção responsável de cães e apoiar instituições locais de acolhimento animal.

A iniciativa conta com a participação de três instituições da região: CRAPAA, Rede Leonardo e o Canil Municipal de Caldas da Rainha. Durante o período da campanha, o La Vie disponibiliza uma exposição fotográfica com mais de 30 cães para adoção, convidando os visitantes a conhecer e iniciar o processo de forma responsável e consciente.

Marlene Sousa



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luis Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISSIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100

geral@montepio-rl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Dr. Finanças ensina alunos da ETEO a gerir o dinheiro

No dia 6 de junho, os alunos do 10º e 12º anos da ETEO – Escola Técnica Empresarial do Oeste tiveram uma aula diferente, mas essencial de como aprender a lidar com o dinheiro. A iniciativa partiu do Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário das Caldas da Rainha (NRDC), que organizou uma palestra dedicada à poupança e ao crédito jovem, com o objetivo de preparar os estudantes para os desafios da vida financeira que os aguardam após a escola.

Marlene Sousa

A sessão contou com a participação de Vera Bairrada, Patrícia Silva e Flávio Duarte, da Loja Dr. Finanças Presépio, situada em Alenquer. Os oradores procuraram transmitir ferramentas práticas e conhecimentos fundamentais para que os jovens entrem no mercado de trabalho com maior consciência financeira e capazes de tomar decisões mais informadas e equilibradas. "A nossa missão é ajudar as pessoas a alcançar o bem-estar financeiro através da literacia e de apoio à tomada de decisões", disse Vera Bairrada.

Durante a sessão foi destacada a importância de iniciar, desde cedo, a consciencialização para a literacia financeira. "A vida deles no mundo do trabalho vai iniciar e estes temas são muito importantes para a forma como vão projetar o futuro", referiu.

A oradora explicou aos jovens que literacia financeira é a "capacidade de compreender e aplicar conceitos financeiros na tomada de decisões informadas e responsáveis sobre a gestão do dinheiro. Isso implica dominar noções básicas como orçamento, poupança, investimento e crédito".

A principal mensagem que quis deixar aos jovens foi para "despertarem para a literacia financeira". Lamentou que Portugal continue em penúltimo lugar em literacia financeira entre 27 países da União Europeia, apenas à frente da Roménia. "Esperamos que estas iniciativas ajudem a mudar esse ranking e que daqui a quatro ou cinco anos já

estejamos muito acima na tabela", apontou.

Para a responsável, é essencial que os jovens compreendam que, independentemente da área profissional que escolham, vão sempre lidar com dinheiro ao longo da vida. "O dinheiro faz parte da nossa vida toda. Se soubermos geri-lo bem, deixamos de o ver como um bicho-papão. Pode ser algo muito positivo, se tivermos as ferramentas certas".

Vera Bairrada disse que 60% dos pais portugueses dão dinheiro aos filhos apenas quando estes pedem. "Não há regularidade, não há previsibilidade, não há espaço para o erro e, consequentemente, não há aprendizagem", referiu.

A responsável lamentou que apenas um em cada cinco adolescentes portugueses saiba gerir o seu dinheiro de forma autónoma. A maioria continua a depender dos pais para pequenos "reforços", alimentando a ilusão de que o dinheiro em casa é inesgotável.

Mais preocupante ainda é "o facto de um terço dos pais raramente falar de dinheiro com os filhos". "Num país onde a literacia financeira continua perigosamente baixa, manter este tema como um tabu é um erro estratégico, com consequências no futuro financeiro das próximas gerações", manifestou.

Dar mesada ensina responsabilidade financeira

Para a oradora do Dr. Finan-



NRDC e Dr. Finanças levaram literacia financeira à ETEO para preparar os jovens para o futuro

ças "dar mesada aos filhos é uma forma eficaz de ensinar responsabilidade financeira desde cedo". "Uma das estratégias mais simples e eficazes para ensinar educação financeira aos filhos é a técnica dos três meia-heiros. Cada um tem uma função: um para gastar, outro para poupar e um terceiro para ajudar os outros", adiantou.

Vera Bairrada deu seis dicas financeiras que não podem "escapar" a estudantes do secundário, como abrir uma conta poupança, aprender a criar orçamentos para controlar gastos, preocupar-se com quem é, não com o que veste, e criar objetivos financeiros a curto prazo. A oradora referiu ainda a necessidade de saber redefinir o que significa o dinheiro e "aprender a poupar hoje para colher no futuro".

Durante a sessão, a responsável sublinhou a importância de um bom planeamento orçamental, tanto a nível pessoal como familiar. "Gerir as finanças de forma consciente é fundamental para evitar dívidas, controlar os gastos e construir um caminho financeiro mais seguro e alinhado com os nossos objetivos e sonhos", afirmou.

Entre as principais recomendações, destacou a necessidade de saber exatamente quanto se ganha e quanto se gasta, de forma a alcançar o equilíbrio financeiro. Criar um fundo de emergência para fazer face a imprevistos, eliminar despesas desnecessárias e definir metas claras, como poupar para um projeto pessoal ou investir no futuro são passos essenciais.

Além disso, alertou para a

importância de mudar comportamentos prejudiciais, como as compras por impulso, e de recorrer a ferramentas práticas para facilitar a gestão do orçamento. "Hoje em dia existem vários recursos gratuitos, como templates, aplicações móveis, calculadoras e simuladores, que ajudam a manter o controlo das finanças de forma simples e eficaz", concluiu, sugerindo plataformas como a calculadora de despesas do Dr. Finanças.

Patrícia Silva abordou a importância da poupança como ferramenta essencial para planejar o futuro e alcançar objetivos financeiros, como comprar uma casa, fazer uma viagem ou investir. Sublinhou ainda que poupar é fundamental para enfrentar imprevistos, como a perda de emprego ou problemas de saúde, garantindo assim uma maior segurança financeira. Recomendou que a poupança pode ser feita através de contas à ordem, contas poupança ou depósitos a prazo, e introduziu também noções básicas de investimento em ações, fundos, PPR's e imobiliário. "O segredo está no equilíbrio. Poupar com segurança é, no fundo, investir no nosso crescimento", destacou.

Flávio Duarte centrou a sua intervenção na temática do crédito, desde o crédito à habitação, pessoal e automóvel, ao crédito consolidado e aos cartões de crédito. Falou ainda sobre a importância de adotar boas práticas financeiras e transformá-las em hábitos sustentáveis, alertando para os desafios mais comuns na manutenção desses comportamentos ao longo do tempo. "Falta de mo-

tivação, gastos impulsivos, falta de acompanhamento do orçamento e desistir diante de imprevistos", são alguns dos desafios relatados por este orador.

Durante a sessão foram apresentados vários casos práticos e os alunos tiveram oportunidade de colocar questões. Os oradores reforçaram a importância de os jovens conversarem com os pais sobre dinheiro e poupança, promovendo uma maior consciencialização desde cedo.

A presidente do NRDC, Ana Pinto Machado, sublinhou que a escolha da ETEO para esta iniciativa foi estratégica. "Estes jovens estão a preparar-se para entrar no mercado de trabalho e precisam de adquirir conhecimentos práticos sobre finanças pessoais", afirmou. Revelou ainda que o objetivo é alargar esta parceria com o Dr. Finanças a outras escolas.

Segundo Ana Pinto Machado, a próxima iniciativa será uma visita à Rota Bordaliana, com a presença do ator José Ramalho, e terá como objetivo angariar fundos para um projeto inovador que consiste na concretização de desejos e sonhos através de vídeos a 360°. "A ideia é proporcionar experiências imersivas a pessoas com mobilidade reduzida, como os utentes acamados do Montepio Rainha D. Leonor, que já não podem, por exemplo, visitar o Santuário de Fátima fisicamente, mas que, através desta tecnologia (óculos de realidade virtual) poderão sentir-se como se estivessem realmente lá", explicou.

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL Tire os seus projetos da gaveta!

Sujeito a análise de risco de crédito

Para mais informações: creditoagricola.pt | [f](#) [g](#) [t](#) [y](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



Marca Caldas da Rainha quer reforçar identidade territorial

Depois de uma primeira divulgação na Assembleia Municipal, a “Estratégia e Plano de Ação da Marca Caldas da Rainha 25-30” foi apresentada numa cerimónia que decorreu a 6 de junho no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Pedro Antunes

“Quisemos fazer uma apresentação que envolvesse mais a comunidade”, justificou o presidente da Câmara, Vitor Marques, que quer que os caldense se empenhem no desenvolvimento do plano. Para isso é necessário potenciar os valores caldense identificados durante a sua elaboração: o cuidar dos outros, o humanismo e a criatividade.

Durante cerca de uma hora, o autarca apresentou o plano que define Caldas da Rainha como cidade-mãe do Oeste e da Silver Coast.

Enquanto que há territórios que necessitam de criar uma marca, “Caldas da Rainha sempre foi uma”, sublinhou Vitor Marques.

Uma marca territorial é um instrumento estratégico de representação e projeção de um território. “É a formalização de uma identidade coletiva e representa os elementos que tornam um território único e relevante para diferentes públicos, desde os seus residentes e agentes locais até visitantes, investidores e parceiros institucionais”, explicou na apresentação.

O plano de ação foi desenvolvido pela consultora CH Group para o Município caldense, sob a coordenação de Cristóvão Monteiro, que coordena o Observatório de Branding Territorial, o primeiro laboratório nacional dedicado à investigação aplicada a marcas territoriais.

Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, em fevereiro, o responsável explicou que o “place branding” é um processo estratégico que visa construir e potenciar a identidade de um território com o objetivo de destacar os seus valores, características únicas e potencialidades.

Nesse sentido, durante vários meses a equipa que elaborou o plano esteve reunida com várias entidades e pessoas, inclusive com os funcionários das diversas unidades da autarquia, dos serviços municipalizados e também as juntas de freguesia, para fazer um diagnóstico e envolver a comunidade.

No total foram realizadas mais de 850 entrevistas e envolvidas diretamente cerca de mil pessoas.

O plano define três programas estruturais a desenvolver no futuro: “Cuidar” (estruturar, integrar

a identidade territorial), “Criar” (desenvolver produto ativar identidade e valorizar o saber-fazer local) e “Contar” (comunicar com autenticidade, promover com estratégia e projetar com visão).

Desses três programas fazem parte um conjunto de 49 ações, que integram eventos culturais, campanhas de divulgação, produção de conteúdos locais e aposta na sustentabilidade, entre outros. Algumas dessas ações já estão a acontecer no território.

A partir daqui pretende-se desenvolver um modelo de governação mais eficaz e mais próximo dos caldense. Para esse efeito, vão ser criados três instrumentos de gestão: Comité Técnica da Marca, Conselho Estratégico da Marca e Sistema de Controlo de Qualidade da Marca.

Estes instrumentos serão monitorizados pelo Caldas Brand Lab, um observatório e unidade técnica de análise contínua, focado na monitorização das percepções técnicas, comportamentos dos públicos e satisfação com serviços municipais e tendências territoriais.

A apresentação deste plano coincidiu com a divulgação do novo logotipo e também do novo site do município, mas este documento é muito mais do que apenas a questão do aspeto estético. Trata-se de uma nova identidade territorial, “onde as ousadias das novas ideias se fundem e respeitam a história e a tradição”.

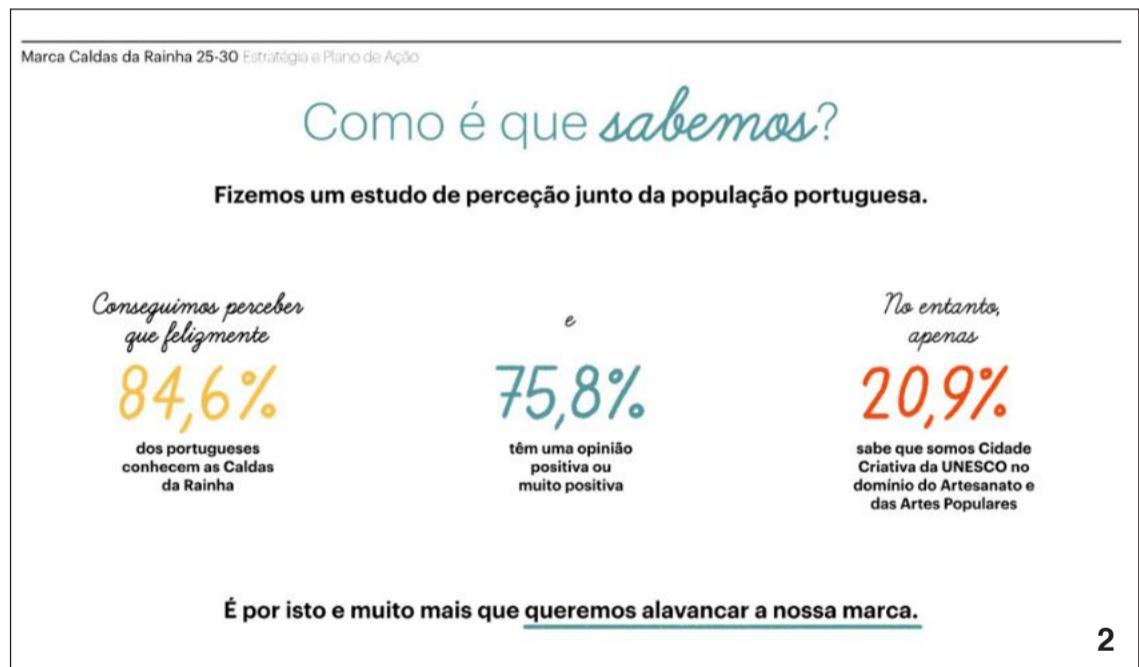
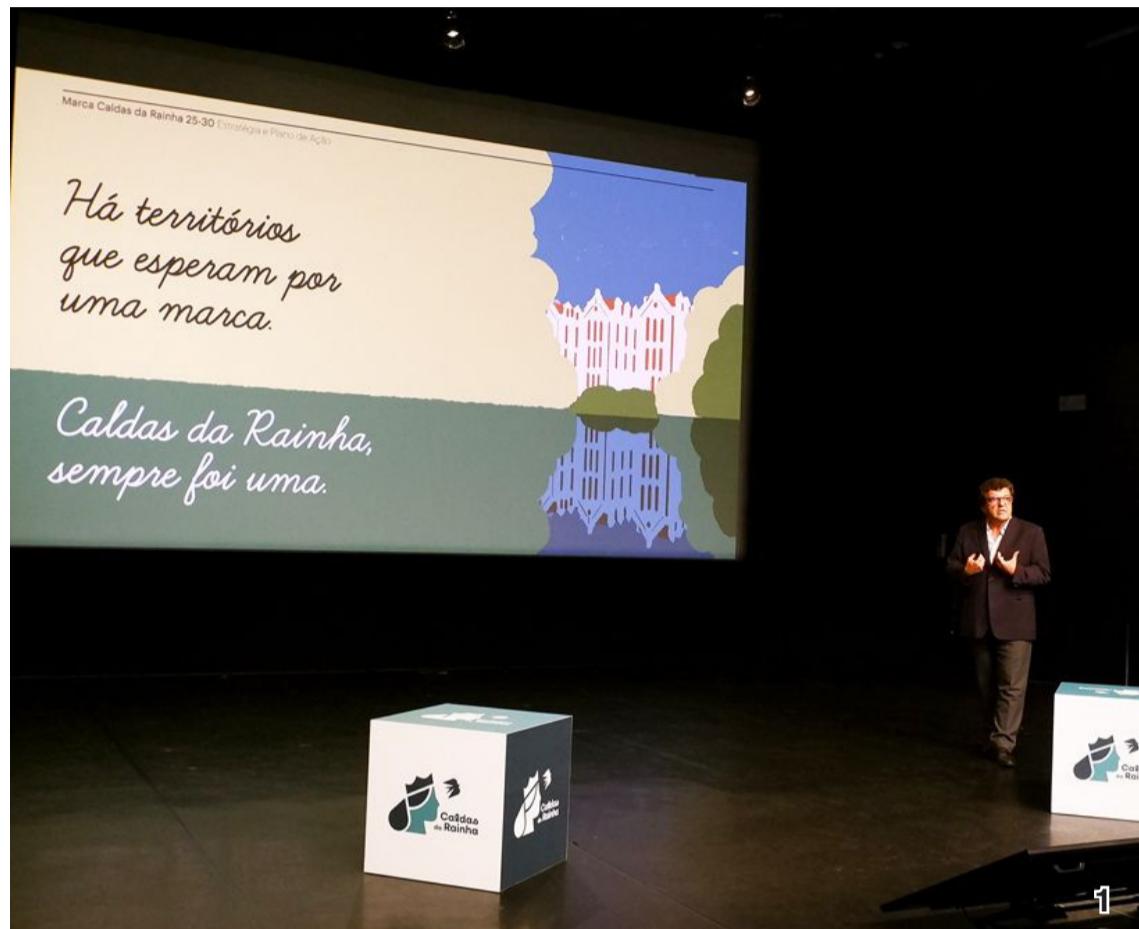
“Caldas da Rainha tem um conjunto fatores identitários que fazem deste concelho algo de único”, disse o presidente da Câmara.

Num estudo de percepção junto da população portuguesa, os responsáveis pelo plano apuraram que grande parte dos portugueses conhece as Caldas e tem uma opinião positiva ou muito positiva deste território, mas só 21% sabe que é Cidade Criativa da Unesco.

1. O presidente da Câmara apresentou o plano no pequeno auditório do CCC

2. Estudo de percepção junto da população portuguesa

3. Os valores das Caldas identificados no diagnóstico realizado





COMEMORAÇÕES 111.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO do BOMBARRAL

8 JUNHO (DOMINGO)

14H30 RECRIAÇÃO HISTÓRICA -
LARGO DA MINHA ALDEIA
Anfiteatro Municipal

24 JUNHO (TERÇA-FEIRA)

15H30 INAUGURAÇÃO
AMPLIAÇÃO DO JARDIM
DE INFÂNCIA DA QUINTA
DE SANTO ANTÓNIO
JI Quinta de Santo António

25 JUNHO (QUARTA-FEIRA)

15H00 INAUGURAÇÃO
“E... PERAS” - SERVIÇO DE
TRANSPORTE DO BOMBARRAL
Praça do Município

28 JUNHO (SÁBADO)

15H00 INAUGURAÇÃO
REQUALIFICAÇÃO DOS
LAVADOUROS DE S. MAMEDE
S. Mamede

15H30 INAUGURAÇÃO DA REABILITAÇÃO
DO RESERVATÓRIO DE S. BRÁS
Zona Industrial (junto ao cemitério)

16H00 EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
“BOMBARRAL, O CORAÇÃO DO
OESTE”
CERIMÓNIA DE ENTREGA DE
PRÉMIOS
Biblioteca Municipal do Bombarral

APRESENTAÇÃO DOS LIVROS
“LARGO DA MINHA ALDEIA”
Auditório Municipal

22H00 CONCERTO BANDA XEQUES
ORQUESTRA
Praça do Município

00H00 ESPETÁCULO DE FOGO DE
ARTIFÍCIO
Praça do Município

29 JUNHO (DOMINGO)

FERIADO MUNICIPAL

10H15 HASTEAR DA BANDEIRA
Edifício dos Paços do Concelho

10H30 SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

Salão Nobre dos Paços do Concelho

12H00 APRESENTAÇÃO DO LIVRO
“O BOMBARRAL ATRAVÉS DO
BILHETE POSTAL ILUSTRADO”
DE JOSÉ VITOR SILVA
Auditório Municipal

16H00 INAUGURAÇÃO
MUSEU DO BOMBARRAL
- SUNSET PARTY -
Palácio Gorjão

4 JULHO (SEXTA-FEIRA)

18H00 CONCURSO LITERÁRIO -
CERIMÓNIA DE ENTREGA DE
PRÉMIOS
Auditório Municipal

5 JULHO (SÁBADO)

11H00 INAUGURAÇÃO
CRECHE DO VALE COVO
Antiga escola primária do Vale Covo

15H00 APRESENTAÇÃO PÚBLICA
QUINTA CIÊNCIA VIVA DA PERA
ROCHA
Instalações do Antigo IVV

5 E 6 JULHO (SÁBADO E DOMINGO)

“BOMBARRAL JAZZ & STREET FOOD”
Mata Municipal

ACCCRO aposta na transparência com auditoria externa às contas

A ACCCRO - Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste realizou, no passado dia 4, a sua assembleia geral ordinária, num momento que se destacou pelo “compromisso institucional com a boa governação e pela adoção de práticas de transparência exemplares”.

Num gesto inédito na sua longa história, a direção da ACCCRO tomou a iniciativa de submeter as contas do mandato 2022-2024 a uma auditoria externa e independente, realizada pela sociedade ABC-SROC, Lda, representada pelo Revisor Oficial de Contas, Luís Filipe Alves, com coordenação técnica do auditor sénior Marco Duarte.

O trabalho culminou na produção de um relatório de auditoria e de recomendações que foram integralmente acolhidas pelos órgãos sociais da associação, refere o presidente da ACCCRO, Luís Gomes.

Como resultado direto, foi ajustado o normativo contabilístico aplicável à entidade, tendo sido adotada, com efeito imediato, a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), reforçando o alinhamento com as exigências legais e as melhores práticas de reporte financeiro. “Este processo, amplamente elogiado pelos associados presentes, inseriu-se numa estratégia global de reforço da credibilidade, da confiança e da sustentabilidade da gestão da ACCCRO”, vinca Luís Gomes, indicando que as demonstrações financeiras de 2024 refletem essa orientação: “A associação encerrou o exercício com um resultado líquido positivo de 46.038,47€”.

“Com esta decisão, a direção reafirma o seu compromisso com uma gestão ética, transparente e participativa, e convida todos os associados a manterem o seu envolvimento ativo no crescimento e modernização da ACC-

CRO”, manifesta Luís Gomes, que aponta que a associação “segue determinada em afirmar-se como uma referência no apoio às empresas da região Oeste, promovendo desenvolvimento económico, inovação e coesão social”.

No relatório de Gestão e Contas de 2024 apresentado pela direção à assembleia geral, é referido que “foi um período de trabalho intenso e desafiante, marcado pelo arranque do Projeto das Aceleradoras – no âmbito do PRR, que se revelou uma iniciativa estruturante e de elevado impacto para os associados”. “Este projeto permitiu à ACCCRO desempenhar um papel ativo na digitalização e modernização do tecido empresarial da nossa região, através da análise e entrega de vouchers que potenciam a competitividade e inovação das empresas/negócios locais”, sublinha Luís Gomes.

“Simultaneamente, a ACCCRO manteve o seu foco na melhoria contínua dos serviços prestados aos associados, adaptando-se sempre às exigências e oportunidades do mercado e reforçando o seu posicionamento enquanto estrutura de apoio essencial para as empresas da região”, adianta.

Um dos projetos de maior destaque foi o “Caldas, Natal Encantado” 2024, que se consolidou como “um evento âncora para a cidade e para a região”, afirma o presidente. O aumento de cerca de 5% da verba municipal destinada ao projeto permitiu reforçar a iluminação, a animação e a capacidade de atração, dinamizan-

do o comércio local e projetando a marca Caldas da Rainha a nível nacional.

Em 2024, a ACCCRO alcançou um resultado líquido positivo de €46.038,47.

O balanço das contas no final do exercício, em 31 de dezembro de 2024, apresenta um saldo total de €168.338,06 em depósitos à ordem,

Desde 2019, os proveitos quase que duplicaram (+91,5%), “o que reflete o crescimento sustentado da atividade e a capacidade de adaptação da ACCCRO a novas oportunidades e desafios”. Os custos também cresceram, mas a uma taxa inferior à dos proveitos, reforçando a sustentabilidade financeira.

Em 2024, os proveitos aumentaram 29,3% face a 2023, resultado da intensificação das atividades, nomeadamente do Projeto Acelerador PRR e do reforço de apoio municipal ao Natal Encantado. Os custos também subiram, mas a um ritmo mais moderado (12,9%), evidenciando um controlo orçamental eficiente.

A ACCCRO conta, atualmente, com 710 associados, e a direção considera relevantes deixar registadas algumas situações, que poderão merecer análise e ponderação por parte da próxima direção, sendo que este é o último ano do mandato de Luís Gomes.

Uma das situações tem a ver com a colaboradora Sónia Rosa, que deu início ao Projeto Acelerador em janeiro de 2023. Em maio de 2024 foram ajustadas por via de mobilidade interna o seu vinci-



Luís Gomes termina o mandato como presidente da direção este ano

mento e funções (em exclusivo no projeto), de acordo com a colaboradora, através de uma adenda ao seu contrato de trabalho a termo certo.

Durante o projeto Acelerador de Comércio Digital, foram contratados dois colaboradores, que não integram os quadros permanentes da ACCCRO.

Está contratualmente previsto que, com o término do projeto, os respetivos contratos poderão ser cessados, não gerando encargos permanentes para a associação, caso a próxima direção assim o entenda.

Outra questão está relacionada com o contrato de arrendamento das lojas na Rua Raul Proença. Foi celebrado um contrato de arrendamento para duas lojas no rés-do-chão, ao serviço da ACCCRO. Este contrato contempla uma cláusula de opção de compra, permitindo que a futura direção decida, de forma estratégica, sobre a manutenção,

denúncia ou eventual exercício do seu direito.

“A evolução registada entre 2019 e 2024 demonstra a capacidade de crescimento da ACCCRO, acompanhada de um reforço na rentabilidade e na sustentabilidade financeira. Entre 2023 e 2024, o aumento expressivo dos proveitos e do resultado líquido confirma a eficácia das iniciativas implementadas, nomeadamente o Projeto das Aceleradoras e o reforço do Natal Encantado, que consolidaram a posição da ACCCRO como um parceiro estratégico das empresas do Oeste”, sintetiza Luís Gomes.

É sublinhado o “papel fundamental da equipa técnica da ACCCRO e a colaboração ativa dos associados, que se envolveram de forma decisiva em todos os projetos e eventos promovidos. Sem este envolvimento, não teríamos conseguido alcançar os resultados apresentados”.

Férias para todos!

pinktravel

SENEGAL

Saída de Porto
De 25 de Junho a 1 de Julho
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4*
Regime: Tudo Incluído.
Inclui: Voo + Taxas + Transfer + Hotel + Seguro de Viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

ILHA DO SAL

Saída de Lisboa
De 23 de Junho a 1 de Julho
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4*
Regime: Meia Pensão
Inclui: Voo + Taxas + Transfer + Hotel + Seguro de Viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde 990€
p/pax
(em quarto duplo)

Desde 836€
p/pax
(em quarto duplo)

Desde 727€
p/pax
(em quarto duplo)

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

Caldas da Rainha reforça luta pelo novo Hospital do Oeste

Com a tomada de posse do novo Governo AD, o Município das Caldas da Rainha está a intensificar os esforços para que o futuro Hospital do Oeste seja construído num terreno já disponibilizado entre os concelhos das Caldas da Rainha e Óbidos.

Marlene Sousa

Em declarações ao Jornal das Caldas, o presidente da Câmara Municipal, Vitor Marques, afirmou que estão em curso várias ações de sensibilização e mobilização para manter o tema na agenda política. “Colocámos uma lona na cidade em frente ao edifício da Câmara que diz ‘Caldas da Rainha – Novo Hospital do Oeste, para nós não está decidido, para nós não está esquecido’, indicou o autarca.

Vitor Marques acrescentou que estão previstas novas localizações para a colocação destas lonas. “Vamos colocar em outros sítios, inclusive junto ao Hospital Termal, onde uma lona de publicidade aos tratamentos será substituída por outra com esta mensagem. Está igualmente prevista a colocação de uma lona num outdoor junto à autoestrada A8, que se encontra atualmente ocupado. Estamos a aguardar que surja uma oportunidade”, revelou.

O autarca sublinhou que esta campanha de visibilidade será acompanhada por ações nas redes sociais, como forma de continuar a pressionar os decisores políticos. “Estamos a alimentar este processo através de comunicação, seja dentro da cidade, seja fora. Queremos disputar esta oportunidade em nome das necessidades sentidas localmente, pelos profissionais de saúde e pelos cidadãos”, referiu.

Há dias o tema voltou a ganhar destaque nacional com uma reportagem da RTP1, que contou com a participação da Câmara das Caldas da Rainha. “Foi uma intervenção nossa no sentido de reforçar esta causa, numa altura em que também os privados têm demonstrado interesse. E, agora que temos um novo Governo, já temos solicitado audiências com o Primeiro-Ministro, com a Ministra da Saúde e com o da Administração Interna, este último por questões de segurança associa-

das”, adiantou o presidente.

O autarca reforçou que “a localização do novo Hospital do Oeste não está decidida, mas também não está esquecida”. Vincou que o Município continuará a insistir, “colocando o assunto na ordem do dia, porque apesar de várias discussões na Assembleia da República, a decisão cabe ao Governo e ainda não foi tomada”.

“Continuamos com dificuldades nos cuidados de saúde primários e hospitalares. Os edifícios são antigos, têm tido algum investimento, como novos equipamentos na área da gastroenterologia, entre outros, mas não conseguem dar resposta a todas as necessidades. Há serviços que só um novo hospital poderá garantir com condições adequadas”, lamentou.

“Continuaremos a dar todo o nosso contributo e apoio para que o novo hospital avance aqui, nas Caldas da Rainha”, salientou

o autarca, considerando “fundamental que se tome uma decisão que esteja em conformidade com a dinâmica do território e com o Plano Regional de Ordenamento do Território, que aponta as Caldas como a localização mais adequada”.

“Tudo aquilo que temos vindo a apresentar que não são questões novas, mas argumentos sólidos e consistentes para uma decisão bem fundamentada quanto à localização do futuro hospital”, concluiu.



Lona colocada em frente ao edifício da Câmara

FÖZBEATS
17-19 JULHO 2025

COMPRA JÁ O TEU BILHETE

[\[cidade_fm\]](#) [JORNAL CALDAS](#)

Gazeta das Caldas [SMP](#) [HIPER FM](#) [91 FM](#)

PRAIA DA FOZ DO ARELHO

PLUTONIO
KARETUS ♦ INSERT COIN
REVENGE OF THE 90'S

BEATBOMBERS ♦ PIKIKA

DJ FIFTY ♦ CATARINA FILIPE

DEIXA ROLAR ♦ DEI SANTI

WARM UP: AKUR
A PARTIR DAS 22H

Mercado medieval com evocação do amor de Pedro e Inês

De 17 a 27 de julho, a vila de Óbidos é palco do Mercado Medieval, com o tema da lendária estória de amor entre D. Pedro e D. Inês de Castro, rainha coroada depois da morte.

"A adaptação desta dramática estória em quadros de animação trará uma nova perspetiva que promete surpreender", refere o Município de Óbidos, que organiza o evento.

Com nove zonas de atuação distintas, tabernas e tascos envolverão vinte associações locais, com cerca de mil voluntários.

Mais de 250 animadores darão vida às ruas e espera-se a visita de cerca de 150 mil pessoas.

O evento funcionará de segunda a quinta-feira das 17h00 às 00h, à sexta das 17h00 às 02h00, ao sábado das 11h00 às 02h00 e ao domingo das 11h00 às 00h00.

O bilhete geral (maiores de doze anos) custa dez euros (trajados à época oito euros). Crianças dos quatro até antes de completar doze anos pagam oito

euros (trajados à época seis euros). Seniores (mais de 65 anos) e estudantes até 25 anos têm entrada a nove euros. É gratuito para os municípios obidenses, mediante apresentação de Cartão de Cidadão.

O Bilhete Experiência são quinze euros (maiores de doze anos) e treze euros (dos quatro até antes dos doze anos) e inclui visita ao Cerco d'El-Rey: acampamento civil e militar, mostra de armas, cetraria (arte da caça), granja do arrabalde (animais da granja), demonstração de ofícios e acampamento dos petizes mesteres e ofícios.

O bilhete para o serão real custa 79 euros para maiores de doze anos e 39 euros dos quatro até antes dos doze anos. Inclui entrada no Mercado Medieval, caracterização com traje meie-



Tabernas e tascos envolverão vinte associações locais, com cerca de mil voluntários
(foto CMO/Nuno Conceição)

val, participação no cortejo diurno "Arraial, Arraial, pelo Príncipe de Portugal!", lugar reservado no

torneio "A Ferro e Fogo", saudação da corte aos enamorados, banquete real e entrada na zona

exclusiva "Cerco d'El-Rey".

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT
PODCASTS COM TODAS AS EMISSÕES:
<HTTP://TINY.CC/N4A7ZZ> (PLATAFORMA MIXCLOUD)
<HTTP://TINY.CC/8X94XZ> (PLATAFORMA RED CIRCLE)

MUNDO DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

12H TERÇA
16H QUINTA
12H SÁBADO



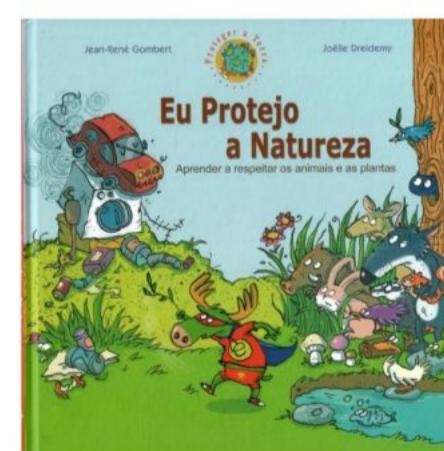
UMA HORA COM
CANÇÕES IMPERDÍVEIS

COM APOIO DE:
JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Sugestões de Leitura AMBIENTAIS

JUNHO



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL



Iniciativa

ÁGORA
ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL



Parceiros

BIBLIOTECA MUNICIPAL
caldas da rainha

JORNAL DAS CALDAS

Masterclasses e concertos de piano

Entre 4 e 25 de julho tem lugar a 30.ª edição da Semana Internacional de Piano de Óbidos (SIPO), uma iniciativa promovida pela ACIM – Associação de Cursos Internacionais de Música, com o apoio dos Município de Óbidos e das Caldas da Rainha, que volta a reunir grandes nomes do panorama pianístico internacional, jovens talentos, música de câmara, conferências e exposições, com concertos em Óbidos, Caldas da Rainha e Lisboa.

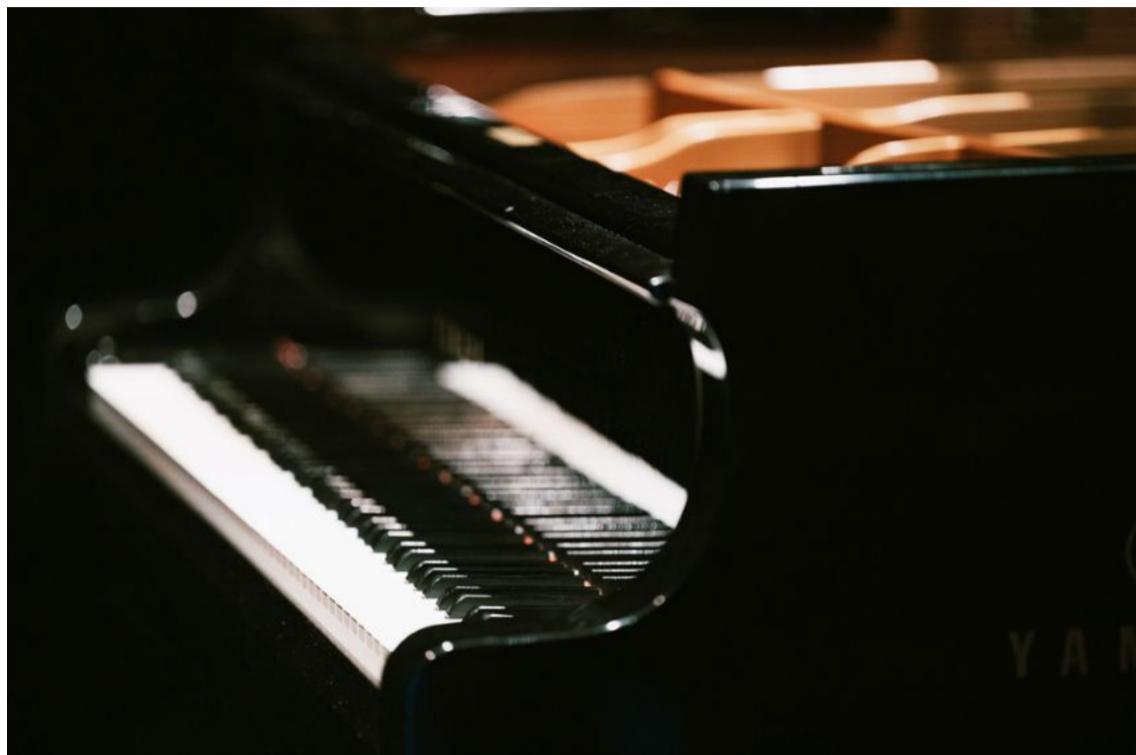
A programação deste ano integra masterclasses de piano e catorze concertos, uma exposição de escultura e uma conferência, num mês repleto de propostas artísticas que cruzam tradição e inovação, com destaque para a estreia absoluta de um espetáculo de dança no âmbito do festival.

Entre os concertos mais aguardados estão os recitais a solo de pianistas consagrados como Artur Pizarro com obras de J.S. Bach e F. Schubert (11 de julho), Boris Berman com obras de John Cage e C. Debussy (12 de julho), Andrea Bonatta com obras de W.A. Mozart, F. Liszt e C. Debussy (14 de julho), James Giles com obras de Schubert, Chopin, Debussy e Earl Wild (15 de julho) e Jorge Luis Prats com obras de Isaac Albéniz (16 de julho), além do concerto de Manuela Gouveia com o violinista Eliseu Silva com obras de L. Van Beethoven (13 de julho), todos na Praça da Criatividade de Óbidos.

A SIPO volta também a acolher os laureados do Prémio ACIM/Antena 2. Os pianistas Arturo Abellán e Thomas Filipiuk – distinguidos pela qualidade excepcional revelada nas Masterclasses de 2024 – apresentarão recitais nas Caldas da Rainha, em Óbidos e em Lisboa, entre 10 e 21 de julho.

Outro dos pontos altos desta edição será o espetáculo do Mário Laginha Quarteto, no dia 9 de julho, no CCC das Caldas da Rainha, com Julian Argüelles (saxofones), Romeu Tristão (contrabaixo) e João Pereira (bateria). O concerto presta homenagem a Carlos Paredes, com uma abordagem livre e profundamente inspirada na linguagem do jazz.

O encerramento do festival acontece a 25 de julho, no Santuário do Senhor Jesus da Pedra, em Óbidos, com a apresentação da Petite Messe Solennelle, de Gioachino Rossini. A versão original desta obra sacra – pensada para doze cantores, dois pianos



Julho será um mês repleto de propostas artísticas em torno do piano

e harmónio – será interpretada sob direção de António Sérgio Ferreira, com Beatriz David (harmónio), Luís Duarte (piano) e o Coro Porto Ensemble.

Na vertente internacional, o concerto “O Encontro do Japão com a Europa”, que terá lugar a 24 de julho no CCC das Caldas da Rainha, destaca a colaboração entre o pianista Jun Kanno e o mestre de shamisen Mozubei Tokiwazu V. Realizado em parceria com o Festival das Artes Que-

braJazz de Coimbra, este espetáculo propõe uma fusão musical rara entre o repertório clássico europeu e a tradição japonesa tokiwazu, reconhecida como património cultural imaterial pelo governo do Japão.

A programação da 30.ª SIPO inclui ainda uma conferência pelo maestro e compositor Alexandre Delgado (15 de julho) e a exposição de escultura de Maria Leal da Costa, com inauguração marcada para 4 de julho na

Casa da Barbacam, em Óbidos. Natural de Évora, a escultora tem obra representada em instituições e coleções de referência em Portugal e no estrangeiro e é autora do projeto Alentejo Sculpture Park, com base em Marvão, onde vive e trabalha.

Com entrada livre em vários espetáculos, tem um preço único de 12,50€ para os restantes concertos.

Limpeza das margens e do leito do rio Arnóia



A intervenção visa melhorar a circulação das águas e prevenir o assoreamento (foto CMO/Denilson Andrade)

A partir do dia 16 de junho começam os trabalhos da empreitada de limpeza das margens e do leito do rio Arnóia, num troço com cerca de 5.500 metros, situado na freguesia de A-dos-Negros, no concelho de Óbidos.

Esta intervenção terá uma duração prevista de 45 dias e visa a valorização ambiental, a melhoria da circulação das águas e a prevenção de riscos associados ao assoreamento.

Concluída esta fase, será realizada uma intervenção se-

melhante no rio Real, abrangendo um troço nas freguesias de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, Vau e Amoreira.

A autarquia solicita a colaboração dos proprietários, possuidores ou arrendatários de terrenos junto aos rios, no sentido de garantirem o acesso aos locais a intervençorar e de removerem quaisquer tubagens, motobombas, condutas ou outros equipamentos existentes na faixa de limpeza.

Alunos apresentaram projetos turísticos



Alunos de Gestão de Turismo da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

No passado dia 28, dois dos grupos da turma finalista de Gestão de Turismo - Essenciais e Travellis – da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste apresentaram os seus projetos turísticos na esplanada do Josefa d'Óbidos Hotel, como etapa final do módulo

“Gestão de Projetos de Turismo - Implementação e Avaliação”, sob a orientação da formadora Madalena Rodrigues.

O evento contou com a presença de várias entidades e empresas do setor, cujos representantes não só assistiram, como

também participaram ativamente.

Foi o culminar de uma jornada, refletindo o empenho em transformar ideias em experiências turísticas reais e inspiradoras, agora que os alunos chegam ao mercado de trabalho.

PS já tem candidatos à Câmara e Assembleia Municipal



Ângelo Marques e Joaquim Farto

O Partido Socialista de Peniche anunciou como candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal os nomes de Ângelo Marques e Joaquim Raul, respetivamente.

Durante este mês serão apresentados os cabeças de lista às Juntas de Freguesia de Atouguia da Baleia, Ferrel, Peniche e Serra D'El-Rei.

Ângelo Marques é natural do concelho de Peniche e tem 49 anos. Foi candidato há quatro anos e exerceu as funções de vereador com os pelouros do Turismo, Economia e Desenvolvimento, Pescas, Agricultura, Juventude, Desporto e Contrato Local de Segurança, enquanto houve acordo com grupo inde-

pendente que atualmente lidera o executivo. Tem ainda experiência autárquica como deputado municipal.

Do seu currículo constam as funções de adjunto dos secretários de Estado das Pescas, Teresa Coelho e José Apolinário, e de técnico especialista no gabinete da secretaria de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, enquanto gestor de contratos locais de segurança.

Licenciado em Marketing Turístico, possui pós-graduação em Gestão Pública, e em Governação e Desenvolvimento Regional. É gestor de projeto numa empresa privada.

O cabeça de lista tem como

prioridades aumentar a oferta de habitação a preços acessíveis para jovens e famílias desfavorecidas, para fixar população ao concelho, e captar investimento para qualificar a oferta de emprego e aumentar as receitas da autarquia.

Joaquim Farto é atualmente o presidente da Assembleia Municipal de Peniche. Natural de Peniche, tem 70 anos. É licenciado em Educação Física, foi professor e coordenador do Centro da Área Educativa do Oeste.

Exerceu funções como vereador na Câmara Municipal de Peniche.

Duas novas residências de estudantes em 2026



Imagem das futuras residências

Vai ser construído um novo complexo de residências de estudantes em Peniche, num investimento de 4,8 milhões de euros, com 3,3 milhões de euros do Plano Nacional de Alojamento no Ensino Superior (PNAES), financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). As duas novas residências, que oferecerão um total de 88 camas (44 em cada residência), estão previstas ficarem concluídas em março de 2026.

Os edifícios serão construídos em dois lotes localizados junto à actual residência de estudantes do Politécnico de Leiria, em funcionamento desde 2004. Além de alojamento, as novas residências contemplam zonas de refeição com kitchelettes, salas de estudo e de convívio, lavandaria, espaços

de arrecadação, espaço exterior de convívio destinado à realização de atividades ao ar livre, diversas áreas de apoio ao funcionamento das residências, entre outros.

A cerimónia de consignação das obras de construção teve lugar no passado dia 5.

Ainda em Peniche, está igualmente prevista a reabilitação da actual residência de estudantes, que terá uma capacidade para 58 camas, encontrando-se o procedimento concursal da empreitada em fase de análise, para que em breve se realize a sua consignação.

No total, Peniche passará a contar com praticamente 200 camas, considerando igualmente o alojamento disponível no Hotel Escola de Peniche, do Politécnico de Leiria.

Roadshow com filmes de surf

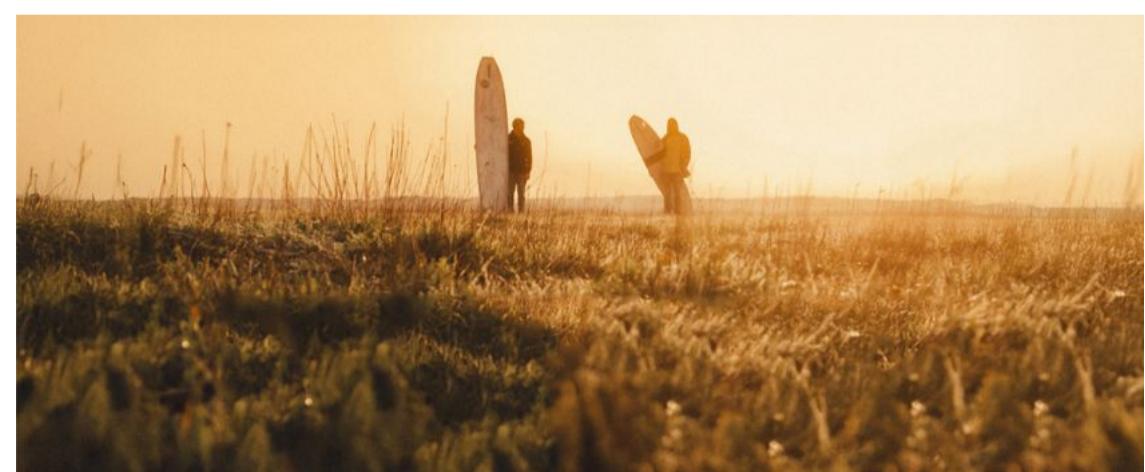
O Portuguese Surf Films Festival apresenta no dia 14 de junho o primeiro de quatro eventos em colaboração com a Cerveja Nortada, em Peniche. Trata-se do Portuguese Surf Film Festival, que inicia assim um circuito nacional de mostras de filmes de surf, alguns deles já em anteestreia daquilo que vai ser a 14ª edição do festival, na Ericeira de 18 a 27 de julho.

O Município de Peniche e o Surfing Clube de Peniche são co-organizadores deste arranque do Surf Films Roadshow by Nortada, que irá apresentar três filmes no sábado.

"Daydreaming", protagonizado por Vovô Balian e João Maria, realizado por Cesinha Feliciano, irá ser o primeiro filme a apresentar. Todo ele filmado em Peniche, esta ante-estreia promete deliciar o público, com uma fotografia extraordinária. O filme retrata a vida de Vovô e do seu amigo de longa data, João Maria Lima, com uma narrativa que

entrelaça devaneios poéticos e testemunhos íntimos. Daydreaming lembra-nos o quanto especial é a nossa ligação à arte de surfar ondas e como este amor salgado nos inspira, nutre e desafia.

Seguir-se-á mais uma anteestreia, o filme "Limitless" de Luis Sá, centrado em torno de Tony Laureano. Sem Limites é uma curta-metragem que retrata os últimos dois anos da viagem do surfista de ondas grandes Tony Laureano, desde as poderosas ondas da Nazaré, passando por picos lendários como Itacoatiara no Brasil, Mavericks na Califórnia, Teahupo'o no Tahiti, até Punta de Lobos no Chile e Puerto Escondido no México. O filme explora a viagem de Tony, a sua resiliência face a lesões e desafios, e a sua filosofia de ultrapassar todos os limites. Com uma abordagem única e realista, a curta-metragem revela a intensidade e a dedicação de Tony para consolidar o seu lugar na elite mundial das ondas grandes.



"Daydreaming" será o primeiro filme a apresentar

A sessão de cinema termina com um dos filmes muito elogiados pelo público na edição de 2024 do Portuguese Surf Film Festival. Trata-se do filme espanhol "Up to You", realizado por Antonio Bretones. O filme acompanha Yago Domínguez, um atleta profissional, numa emocionante aventura pelo Chile, onde combina as suas paixões pelo

surf, skate e snowboard. Ao longo desta jornada, Yago enfrenta os seus medos, desafios e triunfos, destacando a importância de se encontrar a si mesmo antes de embarcar numa nova etapa da competição.

Esta edição de Peniche do Surf Films Roadshow by Nortada contará também com a presença em palco de artistas locais, que

terão a oportunidade de mostrar as suas obras mais recentes, no momento de convívio que antecede a sessão de cinema. Também em palco estarão os realizadores dos três primeiros filmes.

As portas abrem às 20 horas, no Central, Centro Cívico Intergeracional de Peniche. A entrada é livre.

Professora finalista do Global Teacher Prize foi homenageada

Ana Margarida Martins, professora de Educação Física no Agrupamento de Escolas Fernão do Pó (AEFP), do Bombarral, foi uma das dez finalistas do Global Teacher Prize Portugal 2025, prémio que destaca os docentes nacionais, tendo sido homenageada no dia 4 de junho, pelo Município do Bombarral e pela organização “Mentes Empreendedoras”, no âmbito deste galardão.

Este ano o prémio principal foi ganho por José Hermínio Oliveira, da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, de Leiria.

A professora do Bombarral foi homenageada numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença do presidente da autarquia, Ricardo Fernandes, da vereadora Fátima Coelho, do diretor do AEFP, Emanuel Vilaça, de Ana Moniz, professora bombarralense vencedora do Global Teacher Prize Portugal em 2023, bem como de alunos do curso de desporto do estabelecimento de ensino.

Neste reconhecimento simbólico, Ricardo Fernandes salientou o intenso e importante trabalho desenvolvido pela docente. Figurar entre os dez finalistas é, para o edil, motivo de orgulho: “Um finalista já é um vencedor”, sublinhou.

Ana Margarida Martins considerou que este reconhecimento estende-se a “todos os que acreditam na escola pública, no po-

der da educação física e no impacto que o movimento pode ter nas aprendizagens dos alunos”. Acredita que o movimento é uma chave para a inclusão, a motivação e o sucesso escolar.

É mentora do projeto de desporto escolar “Sobre Rodas”, que abrange todos os ciclos de ensino, promovendo o bem-estar, a superação e o gosto por aprender em movimento. Inclui atividades como gircanas, Ori-BTT e percursos BTT dentro e fora do espaço escolar, adaptados a diferentes níveis e condições físicas. Tem sido uma alavanca de integração e autoestima, sobretudo entre os alunos com mais dificuldades. Tem acompanhado casos de alunos com grandes bloqueios e frustrações, que superaram desafios graças a estratégias adaptadas e à confiança construída ao longo do tempo.

A sua proposta pedagógica prevê a criação da Sala Mitocôndria, de apoio à educação física: um espaço que denomina como uma “central de energia” onde o



A professora do Bombarral com o presidente da Câmara



À homenagem juntaram-se alunos do curso de desporto

movimento se alia à tecnologia e aprendizagem. Trata-se de uma sala equipada com ferramentas e recursos inovadores que permitem o desenvolvimento das competências motoras dos alunos e a promoção da inclusão.

Com formação em Ciências

do Desporto e Educação Física, mestrado em Exercício e Saúde, e pós-graduações em Educação Especial e Intervenção em Trauma, alia o conhecimento académico a uma forte ação no terreno.

O seu trabalho é reconhecido

pelos alunos, colegas e comunidade. A professora é também bombeira voluntária, dinamizadora de workshops de saúde e bem-estar e docente no ensino superior, onde partilha uma visão inclusiva da educação.

Tradições das aldeias recordadas



Um fotógrafo de outros tempos

O Anfiteatro Municipal do Bombarral acolheu na tarde do passado domingo a recriação de profissões antigas e desfile das marchas das aldeias do conce-



Foram exibidos trajes antigos

lho.

Tratou-se de uma apresentação no âmbito do projeto “Largo da Minha Aldeia”. Este evento, que marcou o culminar de quatro

anos de trabalho conjunto, refletiu o forte envolvimento da comunidade local.

Com a participação da população e associações das aldeias

do concelho, numa verdadeira celebração da cultura local, estiveram cerca de trezentas pessoas em representação de trinta comunidades e coletividades, e

deram vida a uma tarde em que foram recriadas profissões antigas, exibidos trajes, músicas e histórias.

Encontro nacional das adegas cooperativas na Vermelha

O primeiro encontro nacional das adegas cooperativas decorreu na Adega Cooperativa da Vermelha, no Cadaval, no passado dia 5, reunindo representantes de trinta adegas de norte a sul do país.

Com o objetivo de discutir em conjunto qual o caminho que as cooperativas vitivinícolas deverão seguir no futuro, não perdendo a sua essência e objetivo de remunerar cada vez melhor os seus associados, a Federação Nacional das Adegas Cooperativas (Fenadegas) levou a efeito o seu primeiro "Winery Meeting", com a participação de entidades chave do setor.

Para ajudar nessa reflexão, foram convidadas diversas individualidades, como Arlindo Cunha, presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão, João Rebelo, professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Francisco Toscano Rico, presidente da Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícolas, Nuno Serra, secretário-geral da Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, José Bernardo Nunes, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, e Bernardo Gouvêa, presidente do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV).

A abertura da sessão ficou a cargo do presidente da Fenadegas, António Mendes, do presidente da Adega Cooperativa da Vermelha, Rui Soares, e do presidente da Câmara Municipal do Cadaval, Ricardo Pinteus.

Ricardo Pinteus destacou a



Evento reuniu representantes de trinta adegas de norte a sul do país



A Adega Cooperativa da Vermelha acolheu o encontro

14.ª Corrida do Vinho e da Pera Rocha

Cerca de 200 atletas participaram na tarde do passado sábado na 14.ª Corrida do Vinho e da Pera Rocha, organizada pelo Clube Desportivo do Bombarral, com o apoio do Município e da União de Freguesias, da Associação Distrital de Atletismo de Leiria, Recorde Pessoal e Jornal das Caldas.

Francisco Gomes

Esta prova é já um marco na atividade desportiva local. A competição arrancou às 17h30, com partida e chegada na Avenida Inocência Cairel Simão. A prova principal, de 10 quilómetros, foi ganha em masculinos por Licínio Silva (Grupo Bajouca) e em femininos por Adriana Coelho (Industrial Desportivo Vieirense).

O evento teve como padrinho Domingos Castro, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo.

As classificações foram as seguintes: Bambis M - 1º Vicente Rêgo / Sporting Clube Moitense / 00.32 / 2º Vasco Santos / OCA Team / 00.37 / 3º Jordan Mariano / CDBBR / 00.57; Bambis F - 1º Noa Garcia / Sporting Clube Moitense / 00.32 / 2º Carolina Ventura / Sporting Clube Moitense / 00.40; BenjaminsA M - 1º Rafael Matos / GD Pedreiras / 01.50 / 2º José Pedro Silva / GD Pedreiras / 01.52 / 3º Xavier Silva / GD Pedreiras / 01.54; BenjaminsA F - 1º Mariana Pinto / CPR A-do-Barbas / 01.49 / 2º Carolina Brito / CPR A-do-Barbas / 01.53 / 3º Madalena Silvestre / CPR A-do-Barbas / 02.00; BenjaminsB M - 1º Joaquim Rego / Sporting Clube Moitense / 03.40 / 2º Duarte Tomás / Sporting Clube Moitense / 03.43 / 3º Tomás Querido / Sporting Clube Moitense / 03.46;

BenjaminsB F - 1º Sofia Martins Lapa / ARSC Toledo / 03.34 / 2º Débora Simões / GD Pedreiras / 04.27 / 3º Catarina Lima / CDBBR / 04.32; Infantis M - 1º Martim Vicente / ARSC Toledo / 05.49; 2º Duarte Jacinto / CPR A-do-Barbas / 05.51; 3º Gonçalo Pereira / 05.53; Infantis F - 1º Rafaela Martins / ARSC Toledo / 05.39 / 2º Laura Valinho / CPR A-do-Barbas / 05.48 / 3º Lara Vieira / CPR A-do-Barbas / 05.53; Iniciados M - 1º Ivan Silva / C.P.R. A-do-Barbas / 06.20 / 2º Alcino Ginja / ARSC Toledo / 07.27 / 3º Pedro Miguel / ARSC Toledo / 07.53; Iniciados F - 1º Alícia Ruivo / Clube de Atletismo da Nazaré / 08.05 / 2º Letícia Ventura / Sporting Clube Moitense / 10.09 / 3º Verónica Santos / Federação da Família para a Paz Mundial e Unificação / 10.27; Juvenis M - 1º Raimundo Jorge / ARSC Toledo / 11.06 / 2º Salvador Silva / ARSC Toledo / 12.41 / 3º Artur Pereira / CDBBR / 12.53; Juvenis F - 1º Matilde Ruivo / Clube de Atletismo da Nazaré / 12.59 / 2º Alice Ferreira / ARSC Toledo / 14.25 / 3º Gabriela Oliveira / Industrial Desportivo Vieirense / 14.25; 10 KM M - 1º Licínio Silva / Grupo Alegre Unido Bajouca / 34.10 / 2º Sérgio Junqueira / CPR A-do-Barbas / 34.36 / 3º Tiago Ferreira / GRF Benedita / 34.51; 10 KM



Houve provas em vários escalões (foto José António)



Licínio Silva, vencedor masculino dos 10 KM (foto José António)



Adriana Coelho, vencedora feminina dos 10 KM (foto José António)

F - 1º Adriana Coelho / Industrial Desportivo Vieirense / 41.54 / 2º

Cláudia Carreira / Grupo Alegre Unido Bajouca / 42.32 / 3º Joaquim Grácio / CPR A-do-Barbas / 43.12.

Atletas de futsal de Alvorninha em estágio da seleção nacional

Martim Oliveira e Tomé Luís, atletas de futsal da Associação Desportiva de Alvorninha, estiveram entre os trinta jovens jogadores à disposição da equipa técnica nacional no Centro de Treinos Sub-13, na FPF Arena Portugal, no passado fim de semana.

A equipa concentrou-se sexta-feira e foram três dias de aprendizagem intensa por parte dos convocados, oriundos de vinte clubes, que participaram em quatro sessões de treino, em várias reuniões e ações de formação em psicologia e nutrição.

Tratou-se de mais um momento de experiência e de conhecimento, para o desenvolvimento dos atletas.



Martim Oliveira



Tomé Luís

EDITAL N° 48/2025

BOLSAS DE ESTUDO

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DAS RAINHA:

TORNA PÚBLICO: que decorrerá de 12 de Junho a 03 de Julho de 2025, o prazo para a apresentação das candidaturas para a atribuição de 100 Bolsas de estudo do Ensino Superior, no valor unitário de 1.200,00€, relativas ao ano lectivo 2024/2025.

Os candidatos devem consultar o Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo, disponível no website do Município <https://www.mcr.pt/> de forma a procederem à correta instrução da candidatura.

De acordo com o artigo 10.º do Regulamento supramencionado, a candidatura à bolsa de estudo é formalizada, obrigatoriamente, através do preenchimento online do boletim de candidatura, também disponível no website do Município.

Caldas da Rainha , 04 de Junho de 2025.

O Presidente da Câmara
(Vitor Manuel Calisto Marques)

Patinagem de Os Pimpões no Torneio de Santa Cita



Atletas da secção de patinagem artística

No passado dia 7, a secção de patinagem artística de Os Pimpões participou no Torneio de Santa Cita, em Tomar, onde coletivamente alcançou o 4.º lugar.

A atleta Maria Fernandes des-

tacou-se em 2.º lugar, enquanto Nicole Romão, Rafaela Bernandes e Francisca Rosa subiram todas ao pódio ao conquistarem o 3.º lugar nas suas respetivas categorias.

O evento reuniu jovens talentos da patinagem artística e evidenciou um elevado nível competitivo.

Festival Internacional de Ginástica do Acrotramp



O sarau do Acrotramp vai decorrer no pavilhão Rainha D. Leonor

O Acrotramp Clube das Caldas vai organizar o 33º Festival Internacional de Ginástica no dia 13 de junho, pelas 21h00, no Pavilhão Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha.

Este ano, além dos atletas do

Acrotramp Clube de Caldas, estarão presentes ginastas do Lisboa Ginásio Clube, Sporting Clube de Portugal, Clube de Futebol Estevense, Gimnofriels, Serrana e Ateneu Artístico Cartaxense.

Irão igualmente participar no sarau ginastas da seleção nacional de Angola e Azerbaijão.

O evento conta com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

Alex Pinto sai do comando da equipa de futsal do Benfica



Alex Pinto reside em Tornada desde a sua adolescência

Alex Pinto (Alexandre Pinto), que reside em Tornada desde a adolescência, vai terminar a sua ligação ao Sport Lisboa e Benfica, como treinador da equipa sénior de futsal feminino, no final de junho.

O anúncio oficial foi feito pelo clube, que agradece o trabalho e o compromisso de Alex Pinto durante as três temporadas em que orientou a equipa.

Durante este período a equipa conquistou dois campeonatos, três Taças de Portugal, dois supertaças, duas taças da liga e uma Liga dos Campeões de futsal feminino.

O Benfica informou ainda que o treinador-adjunto, Wilson Ferreira, também cessará funções.

"Ficam marcadamente ligados à história do futsal do Sport Lisboa e Benfica. O clube deseja, por isso, felicidades para as suas carreiras", conclui o

comunicado.

Numa mensagem publicada anteriormente na sua página no Facebook, o treinador salientou que trabalhou "ao lado de atletas incríveis, staff incansável e uma estrutura que vive e respira excelência".

Alex Pinto agradeceu "a todas as jogadoras com quem tive o orgulho de trabalhar, ao staff que me acompanhou em cada treino, em cada jogo, em cada conquista e também nos momentos mais exigentes".

Fez também um agradecimento especial aos adeptos benfiquistas, que "sempre me apoiaram de forma incondicional ao longo deste trajeto".

O treinador terminou a sua mensagem dizendo que "saio com o coração cheio. Obrigado, Benfica".

Pedro Antunes

Provas de Orientação nas Caldas

O Clube de Orientação e Aventura e a Federação Portuguesa de Orientação, com o apoio do Município de Caldas da Rainha, organizam uma prova de Sprint e uma prova de City Race, no dia 21 de junho.

A Prova Sprint Caldas da Rainha será pontuável para a Taça de Portugal de Sprint 2025 e a prova Caldas da Rainha City Race contará para o Circuito Portugal City Race, tendo início previsto às 10h30 e 15h30, respectivamente.

O Sprint será uma prova de Orientação urbana/Parque/Mata, de distância de Sprint (cerca de quinze minutos para o vencedor), a começar e a acabar no Largo do Hospital Termal.

A City Race será uma prova de Orientação urbana de distância média (cerca de uma hora para o vencedor), percorrendo parte da cidade de Caldas da Rainha, começando e terminando junto à Associação Arneirense.

Atletas do Hóquei Clube das Caldas em observação



Gustavo Henriques, Francisco Noronha e Vasco Carvalho

Decorreu no passado sábado em Marrazes, Leiria, o HóqueiUP!, promovido pela Associação de Patinagem de Leiria, que reuniu alguns dos talentos emergentes do hóquei em patins do distrito no escalão Escolar (sub-11) e que serviu também de observação para a constituição das futuras seleções distritais de hóquei em patins por Leiria.

O torneio de observação contou com quatro equipas compostas por seis clubes da região, com destaque para uma equipa totalmente feminina.

Três atletas pertencentes aos quadros do Hóquei Clube das Caldas participaram no torneio: Gustavo Henriques, Francisco Noronha e Vasco Carvalho.

O Hóquei Clube das Caldas aponta que estes atletas "representam a evolução do hóquei em patins nas Caldas da Rainha" e são "o reflexo de um trabalho exaustivo, de persistência e competência dos coordenadores técnicos e treinadores do clube, que juntamente com as famílias dos atletas tornam este caminho mais fácil".

Mariia Nozdrachova vence em Idanha-a-Nova

A jovem atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha (C.T.C.R.), Mariia Nozdrachova, sagrou-se campeã de mais um torneio nível A do calendário da Federação Portuguesa de Ténis, com um prize money de 5.000€. Em Idanha-a-Nova, Mariia Nozdrachova venceu na final Carla Tomai (Beloura T.A.) com os parciais de 7/5 e 6/0.

Participaram ainda Diego Lopato Miguel e Lara Pia Santos.

Entretanto, Luísa Louro, Maria Milhões Maia, Matilde Figueiredo e Rodrigo Inácio foram os atletas do C.T.C.R. que estiveram presentes na comitiva da seleção regional que marcou presença no torneio nível B do escalão Sub16 disputado em Corroios.

Matilde Figueiredo sagrou-se vice-campeã de singulares ao ceder na final frente a Sofia Skrypnichenko (Ahead C.T.), com quem conquistou o título de pares, ao derrotar as caldense Luísa Louro e Maria Milhões Maia.

No passado fim de semana decorreu o "Torneio Jovem", organizado pelo C.T.C.R. e destinado aos escalões Sub14 e Sub18.

Os atletas caldense estiveram em destaque com os seguintes resultados: Sirka Mwahala foi campeã singulares Sub14, Mari Kintsurashvili vice-campeã singulares Sub14, Diogo Faustino campeão pares Sub14 e Alexandre Mermod campeão singulares Sub18. Participaram ainda os atletas caldense Duarte Cris-



Mariia Nozdrachova

tiano da Silva, Henrique Oliveira, Manuel Jardim Pereira, Manuel Tonelo, Marcelino Binga, Rodrigo Silva e Tomás Gaio.

Enquanto isso, a atleta do C.T.C.R. ficou em segundo lugar (escalão +35), no torneio de ve-

teranos organizado pelo Clube de Ténis da Marinha Grande. Participaram também os caldense Francisco Paramos (+35), José Correia (+55), Marco Mendes Gomes (+55) e Rui Fanha (+55).

Saraus de ginástica dos bombeiros encheram Pavilhão da Mata

O Pavilhão da Mata foi palco, no dia 7 de junho, de dois saraus de ginástica da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha.

No saraú da tarde, "Faz de Conta" foi o tema para os ginastas mais novos proporcionarem momentos de alegria e sorrisos, com os pequenos índios da classe dos bebés, os Minions, da classe dos 3/4 anos e os Super Heróis, da classe dos 5/6 anos.

"Raízes", foi o tema que os 230 ginastas das restantes faixas etárias apresentaram, à noite, ao público, que mais uma vez encheu o pavilhão.

Várias temáticas foram apresentadas, caracterizando um pouco das raízes caldense e das tradições locais.

O "Gato Preto" de Bordalo Pinheiro, os tradicionais azulejos das caldas, a Praça da Fruta, as pinturas de José Malhoa, a Rainha D. Leonor, o Hospital Termal, a cerâmica e o Parque constaram

das temáticas apresentadas.

Os ginastas tiveram a orientação da equipa de treinadores formada por Olga Francisco, Tânia Rodrigues, Patrícia Pereira, Priscila Martins, Leonor Álvaro e Carolina Bem, com a ajuda de Jorge Favas.

A noite participaram também o Clube de Ginástica da Serrana (da Serra d'El-Rei, Peniche) e o Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada, das Caldas da Rainha.

1. 230 ginastas atuaram à noite sob o tema "Raízes"



1



2

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA
262 834 536
963 090 605

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangremar Henriques, 19 - **Caldas da Rainha**
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocêncio Cairel Simão, Lote 3 - **Bombarral**
funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

PROCURA-SE

Cuidadora para viver no Bairro da Ponte com idosa que se encontra num centro de dia.

Email: odasilvamarques@gmail.com

Procura-se senhora para cuidar de senhor de 85 anos a tempo inteiro. Condições a combinar.
Tel: 918 999 155



GIFT CARD

loja online: papelariavogal.com



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 19:30h, Sábados das 9h às 19h, Domingos e feriados: Encerrados

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes Redação: Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Ribeira dos Amiais/Alvorninha
Caldas da Rainha

ADELINO NORONHA DA COSTA SANTOS
18/Junho/1939 05/Junho/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Alfeizerão - Alcobaça
Caldas da Rainha

ZAIDA GERTRUDES
17/Setembro/1947 02/Junho/2025

AGRADECIMENTO

A família vem neste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Casal da Areia/Salir de Matos
Caldas da Rainha

MARIA EMÍLIA FERREIRA PEREIRA LEAL
27/Junho/1937 07/Junho/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Famalicão - Nazaré
Caldas da Rainha

JOSÉ MARQUES NUNES
11/Fevereiro/1929 03/Junho/2025

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Roliça/Bombarral
Caldas da Rainha

CLOTILDE JESUS LUIZ MAXIMINO
25/Abril/1939 31/Maio/2025

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Rio Maior
Caldas da Rainha

CECÍLIA DAS DORES FILIPE EUFRÁSIO
20/Março/1944 01/Junho/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Sessões Fotográficas

Nono Vaypan
Tel: 969 463 122

JORNAL DAS CALDAS
PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

VENDE-SE

Várias propriedades na zona centro da Benedita

Tel: 961 581 340

PROCURO GARAGEM FECHADA

Caldas da Rainha - 925 011 647

TOSQUIAS AO DOMICÍLIO
Cortes comerciais,
cortes de raça e stripping

TEL: 910 981 228

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros. **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205227 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - **Assinatura Anual:** Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

IV Feira Medieval
do Carvalhal
13 a 15 junho 2025

Entrada livre

Sexta-feira: 19H00 - 00H00 | Sábado: 12H00 - 00H00
Domingo: 12H00 - 22H00

"Os Templários"

Gastronomia Artesanato Animação
Com a participação de várias associações

Bombarral Município

Logos of sponsors: Rui & Filipe Corrêa, Adega Gama, S. Silvestre, Quipolim, Azur net, Rui Viola, Roda de Avões Infantil, Twister, Carrossel Infantil, Carrossel Adultos, Pista de Automóveis Elétricos Adultos, Bailarina ou similares, Círculo, Roda de Avões Infantil, Twister, Carrossel Infantil, Carrossel Adultos, Pista de Automóveis Elétricos Infantil, 100,00 Euros, CARROCEL INFANTIL, 100,00 Euros, PISTA DE AUTOMÓVEIS ELÉTRICOS INFANTIL-100,00 Euros, CARROCEL ADULTOS-450,00 Euros, PISTA DE AUTOMÓVEIS ELÉTRICOS ADULTOS-700,00 Euros, BARCOS INFANTIS-100,00 Euros, SIMILARES (Infantil)-100,00 Euros, OUTRAS DIVERSAS ELECTROMECÂNICAS (ADULTOS)-450,00 Euros.

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

FEIRA DE 15 DE AGOSTO 2025
EDITAL N.º 53/2025

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA de 06/06/2025, que nos termos da deliberação tomada em reunião camarária realizada em 09/06/2025, proceder-se-á de 02 de junho até às 16 horas de 18 de Julho de 2025, à entrega dos pedidos de marcação de terrado e o pedido de ocupação de espaços destinado às diversões, (por carta fechada) no gabinete da secção dos mercados e feiras (mercado do peixe).

1. REALIZAÇÃO DA FEIRA
1.1 A Feira de 15 de agosto realizar-se-á no Casal da Crocha, no recinto do Mercado Semanal, – período de 14 a 15 de Agosto de 2025.

2. MARCAÇÃO DOS ESPAÇOS DE VENDA
2.1 Os pedidos de marcação de terrado devem ser entregues na secção dos mercados e feiras (mercado do peixe) **até às 16 horas de 18 de Julho de 2025** do corrente ano.

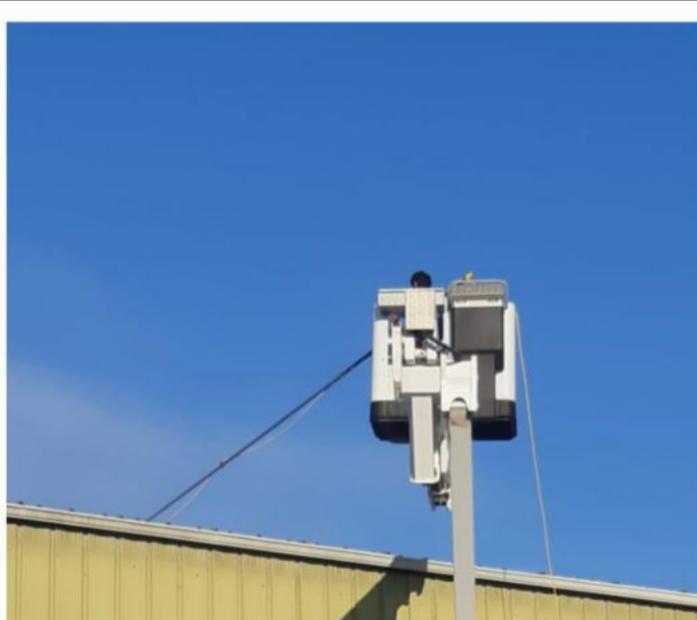
2.2 Na formalização dos pedidos devem constar os seguintes elementos:

1. Nome e residência do interessado;
2. Número de contribuinte;
3. Actividade desenvolvida pelo interessado;
4. Área pretendida para a instalação de barracas, tendas, mesas ou similares, em m2.
5. Título do expediente ou actividade e cartão único de feirante, (documento dentro da validade)
6. Certidão de não divida às Finanças, (documento dentro da validade)
7. Certidão de não divida à Segurança Social, (documento dentro da validade)
- 2.3 Após confirmação de participação, que será efetuada após entrada da ficha de inscrição e entrega dos documentos, o pagamento geral dos lugares (lugares de terrado e diversões) deverá ser efetuado **a partir do dia 21 de Julho, até ao dia 08 de agosto de 2025** (dias úteis), das 9h às 15h, na secção dos mercados e feiras, (situada no mercado do peixe), rua Capitão Filipe de Sousa nº 2 – Caldas da Rainha. O pagamento pode ainda ser realizado por transferência bancária para o NIB (0035 0183 00000105830 88), enviando obrigatoriamente o comprovativo de pagamento para os seguintes e-mails: tesouraria@mcr.pt e mercados.municipais@mcr.pt referindo o nome do titular do espaço na feira, e o nome do evento (feira de 15 de agosto de 2025).
- 2.4 Os feirantes que por motivos injustificados não efetuam o pagamento nos prazos indicados perdem o direito ao lugar.
- 2.5 Os titulares dos pedidos aceites devem dirigir-se ao recinto da feira, somente entre os dias **12 e 13 de agosto**, a fim de ocupar o espaço previamente pago, confirmado com a guia de pagamento desta Autarquia, sem o qual não lhes será permitida a instalação no recinto destinado à Feira.
- 2.6 O pagamento das taxas do terrado correspondem à totalidade dos dias da feira.
- 2.7 No caso de não serem entregados todos os documentos exigidos, a organização contactará a solicitar os documentos em falta e deverá o interessado entregar os mesmos nos prazos de 2 dias úteis. Caso não se verifique a entrega dos documentos essenciais para a validação da inscrição, o Município comunicará a não aceitação da candidatura.
- 2.8 Só será permitida a instalação dos feirantes a partir do dia 12 de agosto, às 09 horas.
- 2.9 Horários para instalação dos vendedores: Dia 12 e 13 das 09h00 às 21h00.
- 2.10 Todos os vendedores devidamente autorizados e instalados terão de estar presentes durante os 2 dias de Feira, **do dia 14 ao dia 15 de agosto de 2025** e terão que no ato da candidatura aceitar todas as condições exigidas pelo Município.
- 3. OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS DESTINADOS ÀS DIVERSÕES**
Os pedidos para ocupação do Circo, Roda de Avões Infantil, Twister, Carrossel Infantil, Carrossel Adultos, Pista de Automóveis Elétricos Adultos, a seguir discriminados, os quais devem de ser entregues a partir de **02 de junho até às 16 horas do dia 18 de julho** (dias úteis), do corrente ano de 2025, na secção dos mercados e feiras, (situada no mercado do peixe), rua Capitão Filipe de Sousa nº 2 Caldas da Rainha, das 9h às 15h.
- 3.1 Documentos e informações que devem acompanhar a candidatura e formalização do pedido:

 1. Nome e residência do interessado;
 2. Número de contribuinte;
 3. Actividade desenvolvida pelo interessado;
 4. Área pretendida para a instalação;
 5. Memória descriptiva e justificativa do recinto;
 6. Fotocópias autenticadas dos seguros de responsabilidade civil e de acidentes pessoais;
 7. Certificado de inspeção de cada equipamento emitido pelo IPQ – Instituto Português da Qualidade, I.P. (artº 9 a 11º do Decreto-Lei nº 268/2009 de 29 de setembro);
 8. Termo de Responsabilidade previsto no artº 12º do Decreto-Lei nº 268/2009 de 29 de setembro.
 - 3.2 - A apresentação dos documentos para as diversões terá lugar no dia **21 de Julho de 2025**.

- 4. TAXAS REFERENTES AOS EQUIPAMENTOS DE DIVERSÃO:**
CIRCO-450,00 Euros
RODA DE AVÕES INFANTIL-100,00 Euros
TWISTER-450,00 Euros
CARROCEL INFANTIL- 100,00 Euros
PISTA DE AUTOMÓVEIS ELÉTRICOS INFANTIL-100,00 Euros
CARROCEL ADULTOS-450,00 Euros
PISTA DE AUTOMÓVEIS ELÉTRICOS ADULTOS-700,00 Euros
BARCOS INFANTIS-100,00 Euros
SIMILARES (Infantil)-100,00 Euros
OUTRAS DIVERSAS ELECTROMECÂNICAS (ADULTOS)-450,00 Euros
- 5. TAXAS REFERENTES AO DIREITO DE OCUPAÇÃO NO RECINTO DA FEIRA**
5.1 Com exceção dos equipamentos de diversão é devida a taxa de € 2,00 por metro quadrado ou fração, nos termos do estabelecido no Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças Municipais em vigor.
- 5.2 Apenas podem ser vendidos os bens e serviços, devidamente autorizados, e após o pagamento das respetivas taxas.
- 5.3 Não serão concedidos terrenos aos feirantes que explorem, por qualquer forma, jogos considerados de fortuna ou azar, tais como roletas e ainda aqueles cujas diversões, pelo seu aspeto possam prejudicar a estética do recinto da feira ou se reconheça serem impróprias.
- 5.4 Os adjudicatários comprometem-se a colocar as suas aparelhagens sonoras com nível de ruído pouco elevado, de modo a ser cumprido o disposto no Regulamento Geral de Ruído aprovado pelo Decreto-Lei nº 9/07 de 17 de Janeiro.
- 5.5 No caso de violação desta cláusula o feirante será obrigado a interromper a sua atividade, não podendo exigir qualquer indemnização ao Município.
- 5.6 Em casos devidamente justificados pode o Município, excepcionalmente, adjudicar terrado a feirantes sem o cumprimento das cláusulas anteriores.
- 6. OBRIGAÇÕES DOS FEIRANTES**
6.1 Os Feirantes terão de estar presentes durante os dias previstos para a realização da Feira;
- 6.2 Os Feirantes deverão proceder à limpeza do espaço que lhe foi adjudicado, sob pena de instauração de processo contra-ordenação;
- 6.3 Tratar com respeito os funcionários do Município e respectivos superiores hierárquicos, acatando as suas ordens e instruções;
- 6.4 Usar de maior urbanidade e correção para com o público.
- 7. PRODUTOS DE VENDA PROIBIDA EM FEIRAS:**
1. Produtos fitofarmacêuticos abrangidos pelo Decreto-lei nº 26/2013, de 11 de abril;
2. Medicamentos e especialidades farmacêuticas;
3. Aditivos para alimentos para animais, pré-misturas preparadas com aditivos para alimentos e alimentos compostos para animais que contenham aditivos a que se refere o nº 1 do artigo 10º do Regulamento (CE) nº 183/2005, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Janeiro;
4. Armas e munições, pólvora e quaisquer outros materiais explosivos ou detonantes;
5. Combustíveis líquidos, sólidos ou gasosos, com exceção do álcool desnaturado;
6. As candidaturas deverão ser apresentadas através de formulário próprio - Ficha de Inscrição "Feira 15 de Agosto", que poderá solicitar pelo seguinte email: eventos@mcr.pt ou mercados.municipais@mcr.pt.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(Vitor Manuel Calisto Marques)



azurnet

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

António José Seguro apresenta candidatura à Presidência da República na cidade onde vive

António José Seguro apresenta a sua candidatura à Presidência da República no dia 15 de junho, às 16h00, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, cidade onde vive.

Francisco Gomes

É candidato porque, justifica, "acredito que o nosso país precisa de mudança e esperança numa vida melhor". "O que nos falta hoje não é apenas estabilidade, é confiança. Confiança nas instituições. Confiança de que quem está no poder serve e não se serve. Confiança que deixaremos aos nossos filhos mais do que aquilo que recebemos dos nossos pais. Falo de uma democracia de confiança: aquela em que as pessoas acreditam que o seu voto conta, que a justiça é para todos, que os políticos respondem pelo que fazem e que o Estado está presente onde é preciso: com ética, competência e transparéncia", manifesta.

O candidato presencial afirma que "as pessoas estão fartas de promessas vazias, jogos partidários e discursos que nada resolvem". "Eu não venho da política tradicional. Venho com vontade de servir Portugal com seriedade, independência e ação. Sou livre. Vivo sem amarras", assegura.

Nascido em Penamacor há 63 anos, é casado com a caldense Margarida Freitas, residindo nas Caldas da Rainha há mais de

duas décadas.

Tem um grande percurso político, em que exerceu cargos como líder da Juventude Socialista, presidente do Conselho Nacional de Juventude, presidente do Fórum da Juventude da União Europeia, vice-presidente da União Internacional das Juventudes Socialistas, deputado na Assembleia da República, liderando a bancada socialista, secretário de Estado da Juventude e secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, deputado no Parlamento Europeu, vice-presidente do Grupo Parlamentar Socialista no Parlamento Europeu, entre outras funções neste órgão, e foi nomeado ministro Adjunto do Primeiro-Ministro António Guterres, designado conselheiro de Estado e eleito secretário-geral do Partido Socialista, cargo que manteve entre 2011 e 2014, sucedendo a José Sócrates. Seria derrotado por António Costa nas eleições primárias em 2014, demitindo-se assim da liderança do Partido Socialista e renunciando aos mandatos de conselheiro de Estado e de deputado na Assembleia da República.

Em Penamacor, foi diretor e

fundador do jornal "A Verdade de Penamacor" e presidente da Assembleia Municipal.

Atualmente, é docente universitário e considera ter "as características que se adequam ao papel do futuro Presidente da República". Sei ouvir, sei respeitar todas as opiniões, sei unir, sei decidir, sei agir e sou exigente com a ética no exercício de cargos públicos. Sempre estive do lado na responsabilidade, nunca do facilitismo. Transporto uma nova cultura política, baseada no diálogo e no compromisso, focada nas soluções para resolver os graves problemas que afetam os portugueses. Estou preparado para promover as conciliações e os compromissos necessários para mudarmos Portugal. Portugal precisa de mudar e muito", vinca, no comunicado em que oficializa a sua candidatura.

No seu manifesto, apresenta-se com representante de "uma outra visão de Portugal, progressista, diferente das candidaturas conservadoras já anunciadas". Ambiciona "um país de excelência onde o progresso económico anda de mãos dadas com a justiça social; em seguran-



António José Seguro é natural de Penamacor e reside nas Caldas da Rainha

ça e igualdade de oportunidades para todos; onde nascer pobre não seja uma sentença e onde viver com dignidade não dependa da conta bancária. Um país onde o futuro não emigra".

"Portugal ganha quando há equilíbrio entre quem governa e quem vigia. Ganha quando não coloca todos os ovos no mesmo cesto. Este é o momento para derrotarmos o medo e erguermos a esperança. Este é o momento

em que cada um de nós pode fazer a diferença. Portugal é a nossa causa. Aqui estou a dar o exemplo, com coragem e determinação", conclui, para sintetizar as suas "vantagens": "Nasci no interior. Vivo no centro. Conheço o país real. Conheço a Europa. Sei o que está em jogo e sei como defender Portugal com firmeza e respeito. Não preciso de aprender no cargo. Chego preparado".

Vidais ao Luar

A iniciativa Vidais ao Luar realiza-se no dia 21 de junho, com várias atividades, numa organização da Junta de Freguesia, com o apoio do Município das Caldas da Rainha.

Às 09h00 tem lugar uma caminhada organizada pela Associação Cultural Desportiva Recreia-

tiva de Mosteiros. Às 18h00 está marcada uma competição de carrinhos de roamentos (treinos livres às 11h00 e treinos cronometrados às 15h00). A primeira manga é no Vidais ao Luar e a segunda na iniciativa Somos Alvorninha, no dia 28 de junho, com organização conjunta das

autarquias de Vidais e Alvorninha.

Pykamilho & Friends (Tony Santos e Paulo Norte) atuam pelas 21h30 e haverá pela meia-noite atuação do dj Telmo Ferreira.

Feira de Troca e Doações de Roupa

A associação ambiental Ágora realiza uma Feira de Troca e Doações de Roupa, no próximo sábado, entre as 09h30 e as 12h30, no topo da Praça da Fruta, nas Caldas da Rainha.

Para além das pessoas poderem levar e trazer roupa em segunda mão, estará a funcionar um atelier de costura, no sentido de chamar a atenção sobre as roupas serem reutilizadas para outros fins ou simplesmente remendadas.

Estará também em exposição uma campanha de conscientização ambiental no sentido de advertir para a poluição têxtil, o consumo excessivo de roupa e os recursos necessários, nomeadamente em água, que é preciso para produzir a nossa roupa.

Outra iniciativa da Ágora

será no dia 21, das 18h00 às 20h00, e consiste na celebração da recuperação junto ao salgueiro-chorão na Quinta dos Canários, onde foi feito um curativo, limpada a área envolvente e feita uma intervenção para sensibilizar os vizinhos e a comunidade em geral para o valor de uma árvore. Os participantes devem levar um petisco para o lanche e uma manta.

"Caça à Beata no Largo", é o título da ação no dia 25 de junho, às 15h00, no Largo no Bairro da Ponte. Basta aparecer.

"Parque do Rio Cal: Vamos Espreitar o Rio?" é a atividade no dia 28 de junho, das 10h00 às 13h00. É uma ação de monitorização do rio, de limpeza de algumas plantas invasoras e de alguns resíduos.

Pedalar por uma cidade mais ciclável

Caldas Mais Ciclável é a iniciativa que decorre às quartas-feiras de junho, pelas 18h30,

com concentração na Praça 25 de Abril, nas Caldas da Rainha.

Pedalar por uma cidade mais

ciclável é o objetivo. Basta aparecer.